

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

### ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville (BARBATIMÃO)

Aline Kelly de Sousa Alves\*; Chirlene Pinheiro Nascimento\*; Larissa Camarão Jaques\*; Laisy Rayandra Ribeiro Trindade\*; Juliana Correa Barbosa\*; Dayse Lúcia do Nascimento Brandão\*; Maria Fâni Dolabela\*. Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará\*

O *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão) é utilizado na medicina popular como: cicatrizante, anti-inflamatório, antisséptico, hemostático, tratamento de diarreias, hemorragias, infecções de pele, hepáticas e vaginais, dentre outras. Extratos hidroetanólicos obtidos de cascas de *S. adstringens* inibiram o crescimento de *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis* e *Escherichia coli* e esta atividade foi relacionada a presença de fenóis. O presente estudo tem como objetivo realizar a prospecção fitoquímica e avaliar a atividade antimicrobiana do extrato etanólico frente às cepas ATCC de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. O extrato etanólico foi obtido por maceração descontínua, sendo a prospecção fitoquímica realizada por cromatografia em camada delgada. A avaliação da atividade antimicrobiana foi realizada através do teste de difusão em ágar, feito em triplicata. O extrato etanólico contém principalmente os seguintes metabólitos: taninos, flavonóides, polifenóis e saponinas. A partir da análise dos resultados, verificou-se que o extrato etanólico apresentou atividade inibitória para o *S. aureus*, o que pode estar relacionado com a presença de taninos em sua composição, entretanto, o extrato não inibiu o crescimento de *E. coli*. O estudo demonstra a importância do extrato etanólico de *S. adstringens* em relação a atividade antimicrobiana contra o *S. aureus*, que antes era considerada apenas como crença popular.

**PALAVRAS-CHAVE:** medicina popular, cascas, metabólitos.

## **FARMÁCIA CLÍNICA**

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PACIENTES EM USO DE VARFARINA NA ALTA DA ENFERMARIA DE CARDIOLOGIA**

Aline Palma Santos\*; Geises Bel Costa Santos\*

Hospital Universitário de Brasília\*

Em 2015 no Hospital Universitário de Brasília (HUB), o programa residência em farmácia clínica com foco em atenção cardiopulmonar implantou como uma das atividades do residente a educação em saúde durante a alta. Esse estudo teve como objetivo descrever o trabalho e as ferramentas utilizadas pelas residentes na alta hospitalar dos pacientes em uso de varfarina. O trabalho está em consonância com o arcabouço conceitual disposto na resolução do Conselho Federal de Farmácia 585 de 2013. Durante a visita da equipe multiprofissional na enfermaria é decidido quais pacientes irão receber alta. Ao identificar o paciente que vai receber alta em uso de varfarina, o farmacêutico entra em contato com o paciente e o cuidador para a orientação verbal e/ou escrita do benefício e cuidados da anticoagulação. As principais orientações farmacêuticas são quanto a adesão a posologia; cuidado na administração; importância do seguimento do esquema proposto; ciência da interação medicamentosa; dieta equilibrada para alimentos ricos em vitamina K; rigorosa monitorização laboratorial; necessidade do autocuidado; alerta para cirurgias, cuidados odontológicos, gravidez e viagens; orientações quanto à necessidade do serviço de emergência caso haja complicações relacionadas à subdose e à sobredose. A atenção farmacêutica através da educação em saúde é importante para o tratamento seguro com anticoagulante, visto que interfere positivamente na adesão do paciente ao tratamento.

Palavras- chave: Atenção farmacêutica, Anticoagulante, Equipes de saúde.

## ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

### ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE *Psidium guajava* CONTRA BACTÉRIAS ENTEROPATOGÊNICAS

Alyne Louvanne Cruz Lima\*, Luís Felipe Fonteles Coelho\*, Leandra Ferreira Sodré\* e Patricia de Maria Silvia Figueiredo\*.

Laboratório de Microbiologia Clínica, Departamento de Farmácia - UFMA\*.

A diarreia é a segunda maior causa de morte infantil nos países em desenvolvimento. Dentre os principais causadores de infecções gastrointestinais estão as bactérias enteropatogênicas. Frente a isso, existe um segmento que visa descobrir novas substâncias de origem natural capazes de inibir crescimento bacteriano. *Psidium guajava* L, vulgarmente conhecida como goiabeira, da família Myrtaceae, é uma planta nativa da América tropical. E de acordo com a literatura, produz quercetina, composto com forte atividade antimicrobiana. O objetivo foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato hidroalcoólico das folhas de *Psidium guajava*, *in vitro*, frente bactérias enteropatogênicas. Foi utilizado o Teste de Sensibilidade a Antimicrobianos (TSA) por perfuração em ágar. Os microrganismos do teste foram *Escherichia coli* (ATCC 35218), *EAEC* (042), *EAEC* (17.2), *Shigella sonnei* (313), *S. flexneri* (276) e *Salmonella spp.* (7855729). O extrato mostrou-se eficaz contra todas as bactérias em estudo. Os halos de inibição para *E. coli* (ATCC 35218) e *S. flexneri* (276) apresentaram melhor resultado com halos de 19 mm de diâmetro. O extrato hidroalcoólico das folhas de goiabeira, apresentaram nos testes qualitativos, resultados que mostram um caminho promissor na produção de um novo produto de origem natural.

**Palavra-chave:** Extratos vegetais, *Psidium guajava*, antimicrobiano

## ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

### ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE *Bixa orellana* CONTRA BACTÉRIAS ENTEROPATOGÊNICAS.

Alyne Louvanne Cruz Lima\*; Emmeline de Sá Rocha\*; Carla Figueiredo Belfort Leite\*; Nadine Cunha Costa\* e Patricia de Maria Silva Figueiredo\*.

Laboratório de Microbiologia Clínica, Departamento de Farmácia - UFMA\*.

No Brasil, a diarreia e demais infecções gastrointestinais em sua maioria são causadas por agentes de origem infecciosa como vírus, bactérias e protozoários, sendo as bactérias enteropatogênicas as mais prevalentes. Permanecendo como um importante problema de saúde pública, principalmente, nos países em desenvolvimento. A *Bixa orellana*, conhecida popularmente como urucum, da família bixáceas apresenta dentre seus metabolitos secundários fenóis, taninos hidrolisáveis, flavonóis, alcaloides e esteroides. Apresentando alguns desses compostos forte atividade antimicrobiana. O presente trabalho tem como, principal, objetivo analisar a atividade antimicrobiana do extrato hidroalcoólico das folhas de *Bixa orellana* frente a bactérias causadoras de gastroenterites. O extrato foi avaliado pelo teste de sensibilidade antimicrobiana (TSA) por perfuração em ágar. Os microrganismos utilizados no teste foram *Escherichia coli* (ATCC 35218), *EAEC* (042), *EAEC* (17.2), *Shigella sonnei* (313), *S. flexneri* (276) e *Salmonella spp.* (7855729). O extrato inibiu o crescimento de todas as bactérias analisadas, apresentando melhor halo de inibição (19 mm) em *Salmonella spp.*, *S. flexneri* e *EAEC* (17.2). Estes resultados visam contribuir para a formulação de um novo produto antidiarréico.

**Palavra-chave:** Extrato vegetal, *Bixa orellana*, antimicrobiano, infecções.

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

### **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Aniba parviflora* (MACACAPORANGA) EM MODELO EXPERIMENTAL *in vivo*.**

Ályssa Gabrielle dos Santos Castro\*; Jessé Marcos Maciel Jaty\*; José Sousa de Almeida Júnior\*; Suellen Ferreira Gonçalves \*; Waldiney Pires Moraes\*

\*Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém, PA, Brasil.

A *Aniba parviflora* (**macacaporanga**) é o nome popular de uma planta da família das Lauráceas, o óleo essencial desta planta apresenta propriedades anti-hemorragica, antimicrobiana, possui em sua composição química, o Linalol como componente majoritário, reconhecido por sua atividade anti-inflamatória. Dado corroborado pelo fato de seu uso popular ser realizado no combate de inflamações, desta forma, esta espécie de planta possui grande potencial econômico, principalmente para a indústria de perfumaria e farmacêutica, é pouco estudada, e por este motivo há a necessidade de investigar mais a fundo as propriedades farmacológicas desta espécie de planta.

A nociceção ocorre em resposta à ativação dos neurônios nociceptores com o objetivo de alertar o paciente para a presença de algum estímulo prejudicial, o objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antinociceptiva do óleo essencial de *Aniba parviflora*, *in vivo*, em teste de contorção abdominais em camundongos. Os resultados demonstraram que os grupos controle positivo (indometacina 5mg/kg), 10mg/kg, 100mg/kg e 400mg/kg do óleo essencial apresentaram redução significativa no número de contorções comparados ao grupo controle negativo (veículo), já nos grupos que receberam as dosagens de 100mg/kg e 400mg/kg comparados ao grupo controle positivo (indometacina), houve uma redução significativa a qual os dados mostram que superou a droga padrão, a partir desses dados pode-se afirmar que houve atividade antinociceptiva do óleo essencial.

Palavras-chave: *Aniba parviflora*, antinociceptiva, macacaporanga.

## FARMÁCIA MAGISTRAL

### OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA GORDURA DE CACAU (*Theobroma cacao* L.)

Amanda Cristina Cavalcante Melo<sup>\*</sup>; Saulo Cardoso Carvalho<sup>\*</sup>; Kalene de Almeida Oliveira<sup>\*</sup>; Taís Vanessa Gabbay Alves<sup>\*</sup>; José Otávio Carréra Silva Júnior<sup>\*\*</sup>; Roseane Maria Ribeiro Costa<sup>\*</sup>.

<sup>\*</sup>Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica, Universidade Federal do Pará, Rua Augusto Corrêa n. 01, 66075-110, Belém, Pará, Brasil.

<sup>\*\*</sup>Laboratório P&D Farmacêutico e Cosmético, Universidade Federal do Pará, Rua Augusto Corrêa n. 01, 66075-110, Belém, Pará, Brasil.

O cacau (*Theobroma cacao* L.) é um fruto de grande volume de exportação mundial, gera uma variedade de derivados, entre os quais a gordura, utilizada pela indústria farmacêutica devido à presença de antioxidantes naturais. O objetivo deste estudo é obter e caracterizar a gordura de cacau. As sementes foram coletadas no município de Marituba (PA) e então submetidas a um processo de torrefação, em seguida foram aquecidas a 60°C por 30 minutos e posteriormente foram prensadas, dando origem a uma fração sólida e a gordura. A caracterização foi realizada através dos ensaios de densidade usando o método do picnômetro, determinação do teor de voláteis utilizando uma balança de infravermelho, índices de saponificação e de acidez, e identificação do perfil térmico através da curva DSC. A gordura de cacau apresentou uma densidade de 0,91 g/cm<sup>3</sup>, 0,83% de voláteis e um índice de acidez de 1,2. A curva DSC exibiu um evento exotérmico na temperatura de 33-39°C característico de ponto de fusão. O índice de saponificação foi de 450,898 mg, diferentemente da literatura. Baseado nos seguintes resultados, pode-se sugerir que a gordura de cacau é um excelente candidata a ser um dos constituintes de um sistema lipídico nanoestruturado carreador de fármacos.

Palavras-chave: Cacau, gordura, caracterização.

## SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA

### AÇÃO ANTIMICROBIANA DO ÓLEO DE CUMARU NAS INFECÇÕES CAUSADAS POR *Staphylococcus aureus*

Yan Vitor Silva Oliveira<sup>1</sup>; Amanda Gabriele Aguiar Sousa<sup>1</sup>; Filipe Gabriel Pacheco Peleja Azevedo<sup>1</sup>; Cassiano Junior Saatkamp<sup>2</sup>; Keyla Pereira Tiago<sup>3</sup>

Órgão financiador: Instituto Esperança de Ensino Superior

Introdução: O cumarú é uma árvore **da região Amazônica**, pertence à família das Leguminosas, chegando a medir até 32m de altura. Desta árvore é utilizada a semente, conhecida como fava-de-cumarú, nela está presente o principio ativo cumarina, que tem como ação farmacológica: antibacteriano, diaforética e antiespasmódica. Referencial teórico: A semente é bem reputada como antiespasmódica, diaforética, tônico cardíaco, antibiótico, antifúngico e é considerada como emenagoga. Também indicado para as tosse, evitando o uso prolongado. Essas virtudes estão relacionadas com a presença de cumarina. O óleo proveniente de suas sementes ajuda a debelar as úlceras bucais e alivia as dores de ouvido. Objetivo: **Avaliar a ação antimicrobiana do óleo de cumaru nas infecções causadas pelas bactérias *Staphylococcus aureus***. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo. Para realizar a quantificação bacteriana utilizou-se a escala 0,5 de MacFarland. O semeio foi realizado em superfície do Agar Miller Hinton em três dimensões diferentes, em seguida foram introduzidos um disco de papel de filtro embebidos com 10uL de óleo de Cumaru, em seguida incubar a placa em 37° C por 24 horas. Resultados: Os halos de inibição foram mensurados e comparados de acordo com a padronização dos testes a sensibilidade de antimicrobiano (CLSI). Foram realizados testes onde obtivemos 60% de resultados positivos que apresentam halos significativos de ação antimicrobiana, porém necessitam-se de mais testes para melhor resultado. Conclusão: De acordo com os resultados o óleo de cumaru tem uma excelente ação antibacteriana em *Staphylococcus aureus*, no entanto necessita-se de mais testes para validar sua ação.

Palavra-chave: cumaru, antimicrobiano, *Staphylococcus aureus*.

## **FARMÁCIA HOSPITALAR**

### **FARMÁCIA HOSPITALAR VETERINÁRIA: UM NOVO RAMO PARA OS FARMACÊUTICOS.**

Amanda Ribeiro Jennings\*; Marcella Costa de Almeida\*.

Faculdade Integrada Brasil Amazônia\*.

O mercado veterinário no seguimento PetServ que engloba comércio e serviços tem tomado destaque ultimamente. Na Região Norte há 8% da população de cães e gatos do país. A projeção do faturamento do mercado mundial colocou o Brasil em 3º lugar em 2015, nesse mesmo ano no país o segmento PetServ ficou com 14% do faturamento do mercado. O objetivo desse estudo é demonstrar a necessidade da atuação do farmacêutico como gestor dentro de uma farmácia hospitalar veterinária. O trabalho foi realizado por uma pesquisa de campo, observando os dados do próprio ambiente, nesse caso os dados de compra de materiais de um hospital veterinário. Através da coleta de dados encontrou um estoque com 206 produtos distribuídos em 51 (25%) medicamentos humanos (MH), 54 (26%) medicamentos veterinários (MV), 8 (4%) fluidoterapia (FT), 14 (7%) ração veterinária (RV) e 79 (38%) material técnico (MT) que eram fornecidos por 20 fornecedores. Com a inclusão do gerenciamento farmacêutico hospitalar teve a retirada de 45 (22%) produtos dos quais 23 (51%) não estavam em uso, 22 (49%) tinham a mesma finalidade e foram incluso 9 produtos novos e mais 15 fornecedores. Devido o crescimento do ramo PetServ em todo o Brasil, o profissional farmacêutico é de suma importância para gerenciar a farmácia hospitalar veterinária em todo o ciclo da assistência farmacêutica.

Palavras-chave: Farmácia hospitalar veterinária, Farmacêutico, Gestão.

## **FARMÁCIA CLÍNICA**

### **CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIABETES E HIPERTENSÃO**

América de Lourdes Nogueira da Cruz Silveira\*; Irineide Alencar Mesquita\*; Luiz Mário da Silva Silveira\*\*

Centro de Medicina Especializada em Diabetes e Hipertensão (São Luís-MA)\*; Universidade Federal do Maranhão\*\*

Diabetes Mellitus é uma doença crônica de alta prevalência no Brasil e é considerado um problema de saúde pública. O objetivo deste trabalho foi realizar a avaliação clínica e laboratorial dos pacientes com diabetes mellitus tipo 2 atendidos em uma unidade de referência em diabetes e hipertensão de São Luís (MA) que fazem uso de insulina NPH e Regular. Foi realizado estudo transversal analítico descritivo com informações obtidas a partir de um formulário padronizado de pacientes diabéticos em acompanhamento na unidade de referência. Foram avaliados 752 formulários (535 de pacientes do sexo feminino); a idade média foi de  $63,1 \pm 12$  anos; o tempo médio de duração do diabetes foi de  $14,0 \pm 9,5$  anos; o tempo de recebimento de insulina  $4,3 \pm 4,9$  anos; o nível médio de glicemia em jejum foi de  $190,7 \pm 100,9$  mg/dL e de glicemia pós-prandial foi de  $269,2 \pm 139,2$  mg/dL; o teor de hemoglobina glicada variou de 5,6 a 16,2% ( $9,5 \pm 2,4\%$ ). O controle da glicemia dos diabéticos avaliados não foi adequado. O monitoramento do diabetes mellitus pode ser feito de forma mais acurada pela equipe multiprofissional da unidade de referência. Isso confirma o fato de que, embora haja esforço de todos os profissionais envolvidos, grandes desafios ainda deverão ser vencidos.

Palavras-chave: Diabetes; Glicemia; Hemoglobina glicada.

## **SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA**

### **ESTUDO RETROSPECTIVO DOS PORTADORES DE HCV, GENÓTIPO 1, TRATADOS ENTRE 2008 A 2012 NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ.**

Amires Ribeiro Cardoso\*; Célio Alício Santos Cardoso Junior\*\*; Carolina Miranda de Sousa Lima\*\*; Mayara Amoras Teles Fujishima\*\*.

Universidade Federal do Amapá\*; Universidade Federal do Amapá\*\*.

De acordo com a OMS existem cerca de 170 milhões de portadores do HCV. O vírus da Hepatite C (HCV) vem sendo um dos principais causadores de câncer de fígado no mundo e as complicações da doença têm sido a causa primária de indicação para transplantes. Este estudo teve por objetivo identificar e caracterizar os pacientes portadores de hepatite C, genótipo 1, tratados com INF e Ribavirina (RBV) no município de Macapá entre 2008 e 2012. Realizou-se um estudo retrospectivo através de busca nos prontuários, entrevistas e aplicação de questionários, no Centro de Referência de Doenças Tropicais (CRDT). Foram entrevistados 25 pacientes com idade média de 55 anos, 56% eram do sexo masculino. Iniciaram tratamento 52% (13) dos pacientes, destes 23% tiveram o tratamento suspenso em decorrência de reações adversas identificadas pelo especialista e apenas dos 77% que finalizaram o tratamento 54% alcançaram resposta virológica sustentada. Embora esteja vigente um novo protocolo, a RBV ainda pode ser associada a terapia. Portanto, se faz necessário a presença do profissional farmacêutico para orientar e formular estratégias de intervenção que possam aumentar adesão e conseqüentemente o sucesso da terapia.

Palavras chave: HCV, fatores de risco; não adesão ao tratamento.

## **SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA**

### **MONITORAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES: COLABORANDO COM A SAÚDE PÚBLICA NO ÂMBITO HOSPITALAR**

Marta Maria de França Fonteles\* Ana Cláudia de Brito Passos\*\*; Francimarie Teodósio de Oliveira\*\*; Viviane Nascimento Cavalcante\*\*

Universidade Federal do Ceará\*; Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda\*\*

O gerenciamento de Não Conformidades (NC) em hospitais possibilita não somente a notificação, mas também a análise das falhas que ocorrem no dia-a-dia, incluindo as que envolvem o paciente, servindo como estratégia de aprendizagem organizacional. Este estudo teve como objetivo, identificar os incidentes bem como os demais riscos que ocorreram no âmbito hospitalar. A coleta de dados foi feita a partir das NC enviadas ao Escritório de Planejamento e Qualidade de um Hospital Municipal do Ceará, mediante o uso de um formulário específico e padronizado pela instituição, no período de 01 de Janeiro a 31 de dezembro de 2015. Neste período foram identificadas 90 (noventa) NC, sendo 27 (30%) relacionadas à segurança no processo assistencial, e 63 (70%) não relacionadas diretamente à assistência ao paciente, mas que impactam na qualidade dos serviços ofertados, ou seja, no contexto da saúde pública. Esses resultados nos levam a pensar que faz-se necessário intervenções educativas visando a melhoria dos processos assistenciais, uma vez que a maioria das NC encontradas relacionam-se a este tema. O gerenciamento das NC possibilitou o aprendizado com os erros. A notificação das NC funciona com “aviso” de oportunidades para melhoria contínua.

Palavras -Chave: Segurança do Paciente. Assistência Hospitalar. Gestão da Qualidade em Saúde.

## **EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA**

### **CONHECIMENTO E SATISFAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS USUÁRIOS DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS DE UMA REDE DE DROGRARIAS DE BELÉM- PA.**

Andreza Souza Miranda; Flávia Lima de Lima; Helen Clarissa Corrêa da Silva; Maria Pantoja Moreira; Patrícia Biscaia Loureiro. - Centro de Informações sobre medicamentos Big Ben BIGCIM

O Centro de Informação sobre Medicamentos da drogaria disponibiliza informações de forma adequada, confiável e de maneira imparcial, baseadas em evidências sobre vários assuntos relacionados à área farmacêutica, tanto para profissionais da saúde quanto para a população em geral. Este trabalho objetivou avaliar o grau de conhecimento e satisfação dos farmacêuticos que utilizam os serviços prestados pelo CIM desta drogaria, com o intuito de obter dados relevantes que permitam verificar a importância do Centro de Informação sobre medicamentos. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, do tipo descritivo realizado no período de Novembro de 2015 a Maio de 2016. Sendo a população de estudo constituída por 127 usuários farmacêuticos. Os resultados obtidos revelaram que o tema mais consultado por estes profissionais foi referente à interação medicamentosa, sendo 57 (24%). Em relação ao conhecimento e utilização deste CIM, 112 (88,19%) dos farmacêuticos entrevistados afirmou conhecer o centro de informações, isto se deu principalmente pela elaboração semanal de informes técnicos que possibilitaram essa compreensão. Com relação à satisfação das respostas fornecidas pelo CIM referente às solicitações recebidas, 114 (89,76%) dos profissionais entrevistados responderam que estas informações atenderam suas necessidades em tempo satisfatório de serem utilizadas. E 115 (90,55%) afirmaram que as informações encaminhadas à suas solicitações, foram claras e objetivas. Concluindo-se, que o CIM da drogaria tem seu trabalho reconhecido pelos farmacêuticos e vem prestando um serviço de qualidade, obtendo a satisfação de seus usuários e contribuindo, desta forma, para o uso racional de medicamentos e educação farmacêutica constante.

Palavras-chave: Centro de Informações sobre Medicamentos, Conhecimento, Satisfação dos usuários, Farmacêutico.

## **FARMÁCIA MAGISTRAL**

### **PERFIL DE SUBSTÂNCIAS PRESCRITAS POR FARMACÊUTICOS EM UMA FARMÁCIA MAGISTRAL NA CIDADE DE MACEIÓ/AL**

Anna Karla César Leandro\*; Priscilla da Fonseca Silva\*; Renata Costa Martins\*; Max Denisson Maurício Viana\* Eliane Aparecida Campesatto Melo.

Universidade Federal de Alagoas\*

A presença da farmácia magistral na sociedade surgiu com as boticas no século XVIII, nas quais o farmacêutico atuava na pesquisa, manipulação e avaliação dos pacientes, e a maioria dos produtos utilizados era de origem vegetal ou animal, utilizando as técnicas adequadas à sua época. Entretanto, a prescrição farmacêutica só foi devidamente regulamentada a partir da Resolução n° 586/13, na qual legaliza a realização da prescrição de medicamentos e outros produtos com finalidade terapêutica, cuja dispensação não exija prescrição médica, incluindo medicamentos industrializados e preparações magistrais e oficinais. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil de substâncias prescritas por profissionais farmacêuticos em uma farmácia magistral no município de Maceió – AL, no primeiro trimestre de 2016. Foi realizada uma análise descritiva com os dados obtidos dos relatórios de registro de receituários gerados pelo sistema Formula Certa®, no período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de março de 2016. Ao todo foram analisadas 445 prescrições, das quais 213 (47,9%) eram referentes à prescrição de vitaminas, 93 (20,9%) registros de fitoterápicos, 72 (16,2%) prescrições de suplementos nutricionais e 67 (15,0%) de preparações dermatológicas ou dermocosméticas – grande parte das preparações magistrais prescritas foram destinadas à suplementação alimentar ou adjuvante na farmacoterapia da obesidade e/ou farmacodermia. Foi possível constatar que a prescrição farmacêutica progride à medida que a temática vem sendo discutida e inserida no meio social, o que requer profissionais cada vez mais capacitados para desempenhar tal função, bem como, no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes assistidos.

Palavras-chave: Prescrições de medicamentos; Manipulação; Indicação terapêutica.

## FARMÁCIA HOSPITALAR

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS COM LEISHMANIOSE VISCERAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO

<sup>1</sup>Antônio Erivelton Passos Fontenele; <sup>1</sup>Fábio Frota de Vasconcelos; <sup>2</sup>Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira; <sup>2</sup>Brena Geysel Mesquita Rocha Soares; <sup>2</sup>Maria Alana Duarte Marinho

1.Santa Casa de Misericórdia de Sobral; 2. Instituto Superior de Teologia Aplicada

**Introdução:** A Leishmaniose visceral (LV) é uma doença importante pelo impacto que produz um sério problema sanitário e econômico-social, apresentando alta incidência, letalidade. No território brasileiro encontra-se cerca de 90% dos casos LV do continente americano, caracterizando esta enfermidade como um problema de saúde pública. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico dos pacientes internados com diagnóstico de LV em um hospital de referência da região norte do Estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e documental de análise quantitativa, realizado através de levantamentos de relatório do Sistema de Notificação e Agravos de Notificação (SINAN) no período de um ano (fevereiro de 2015 a janeiro de 2016). **Resultados e Discussão:** A instituição em estudo realizou um total de 68 internamentos de pacientes diagnosticados com LV comprovada através de exames laboratoriais, provenientes de 33 dos 55 municípios da macrorregião onde a unidade é referência. Os pacientes que residiam na zona rural e do sexo masculino representam mais de 55% dos casos. Os dados evidenciam um predomínio da patologia nos paciente da faixa etária < 1 ano (16,1%) e de 1 a 4 anos (44,1%). **Conclusão:** A enfermidade acomete vários pacientes anualmente, principalmente do sexo masculino e com idade inferior a 5 anos, que representam mais de 60% dos casos. Esta patologia continua evidente na atualidade, necessitando de estratégias mais efetivas para reduzir estes índices de morbidade.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral; Epidemiologia; Medicina tropical; Zoonoses.

## **FARMÁCIA HOSPITALAR**

### **COMPATIBILIDADE DA TERAPIA MEDICAMENTOSA ADMINISTRADA POR SONDA ENTERAL EM IDOSOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.**

Cândida Cecília Bulcão do Nascimento\*; Nívea Silva Malcher\*; Bruna Roberta Paixão dos Santos\*; Ruânderson Pereira Amorim\*; Diélig Teixeira\*\*; Maria Heliana Alencar da Costa\*\*; Alex Ferreira de Oliveira\*\*. UFPA\*; Hospital Universitário João de Barros Barreto\*\*.

As sondas enterais são tubos que veiculam alimentos e medicamentos diretamente no trato digestivo. O uso inadequado de medicamentos por sondas pode ocasionar complicações em pacientes fragilizados, sobretudo os idosos. Nesse sentido, o trabalho avaliou a compatibilidade da terapia medicamentosa administrada por sonda em idosos internados em um hospital universitário. O estudo foi exploratório, transversal, descritivo, retrospectivo e envolveu a coleta de dados de prontuários de idosos, sob tratamento medicamentoso e nutricional via sonda, internados entre janeiro e julho de 2015. Os dados obtidos foram confrontados com a literatura e avaliados por meio de estatística descritiva. O perfil encontrado foi de idosos com média de 80 anos, com prevalência de doenças neuro-degenerativas e tumores, internados por um período médio de 56 dias. As sondas utilizadas foram as nasoentéricas, nasogástricas e jejunostomia. Foram identificadas 31 interações, sendo 8 resultante do uso simultâneo de fármacos e 23 de fármaco e dieta. As incompatibilidades foram demonstradas a partir de potenciais interações entre fármacos e fármaco e nutrição. Os achados demonstraram a necessidade de práticas que contribuem à segurança e eficácia dos medicamentos administrados por sonda, bem como, à redução de agravos a saúde de idosos. Nutrição enteral e medicamentos; administração de medicamentos por sondas; idosos.

## **SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA**

### **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE IDOSOS NO CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE DE APOIO AO IDOSO EM BELÉM DO PARÁ**

Cândida Cecília Bulcão do Nascimento\*; Bruna Roberta Paixão dos Santos\*\*; Diélig Teixeira\*\*; Nívea Silva Malcher\*\*; Ruânderson Pereira Amorim\*\*\*; Maria Heliana Alencar da Costa\*\*.

Centro Universitário do Pará\*; Hospital Universitário João de Barros Barreto\*\*; Universidade Federal do Pará\*\*\*

A população idosa no mundo está cada vez mais presente na sociedade. No Brasil, parcela da sociedade vem crescendo de maneira gradativa, o que acarreta em maiores desafios aos serviços a serem prestados. Esta faixa etária consiste no segmento social mais medicamentado, chegando a constituir mais de 50% dos usuários de múltiplos medicamentos. Visando a melhoria da saúde do idoso, foi realizado este estudo para a identificação de interações medicamentosas de prescrições de idosos no Centro de Apoio a Saúde do Idoso em Belém - Pará. O estudo foi do tipo exploratório, transversal e descritivo. A partir do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos entrevistados foram coletadas as seguintes variáveis: automedicação, tipos de medicamentos prescritos de acordo com o Critério de Beers. No qual foi possível verificar que dentre os critérios de inclusão 43 prescrições de idosos foram avaliadas, sendo que, 23 interações medicamentosas foram encontradas, apresentando 37% de interações medicamentosas, a automedicação era realizada por 51% da população em estudo e pelos Critérios de Beers foram identificados oito tipos de medicamentos inapropriados para o uso em idosos. Assim, é possível dizer que é necessário à implementação da Atenção Farmacêutica visando a segurança e efetividade do tratamento medicamentoso, na promoção do uso racional dos medicamentos e acompanhamento terapêutico dessa população nas diversas enfermidades.

Palavras-chave: Idoso; Assistência à Saúde; Automedicação.

## FARMÁCIA MAGISTRAL

### GEL MANIPULADO A PARTIR DO EXTRATO HIDROACÓOLICO DAS SEMENTES DO *Passiflora edulis* Sims FRENTE AO GÊNERO *Candida*

Nadine Cunha Costa\*; Carla Figueiredo Belfort Leite\*; Larissa dos Anjos Marques\*; Luiza Helena Araújo do Carmo\*; Ronaldo Doering Mota\*\*; Patricia de Maria Silva Figueiredo\*.

\*Departamento de Farmácia, UFMA; \*\*Doutorando Bionorte, UFPE

A resistência microbiana tem sido um grande desafio para a comunidade científica, promovendo a necessidade de investigar novos fármacos com ação antimicrobiana, e as plantas medicinais têm demonstrado potencial como fontes de obtenção de novas moléculas para este fim. Empiricamente, a espécie *Passiflora edulis* Sims, conhecida como maracujá-amarelo, é utilizada para tratamento de diversas afecções com efeito sedativo, antiespasmódico, ansiolítico, antimicrobiano a partir de suas folhas, caules, raízes e frutos. Considerando os fatores citados e a importância da farmácia magistral quanto à sua capacidade de adaptação às formulações e às necessidades do paciente, este trabalho visa avaliar o potencial antifúngico de gel manipulado a partir do extrato hidroalcolico das sementes de *Passiflora edulis* Sims sobre o gênero *Candida*. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas por macrodiluição em tubos de BHI. Foi obtido o CBM para *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis* e *C. glabrata*, apresentando atividade bactericida nas concentrações de 1,2 mg/ml; 2,4 mg/ml; 2,4 mg/ml; 2,4 mg/ml, respectivamente. O crescente problema de resistência dos microrganismos exige a busca por novos agentes antimicrobianos onde o maracujá-amarelo demonstrou relevância na descoberta de ação terapêutica, sendo ainda um produto comumente utilizados pela população.

Palavras-chaves: Antifúngicos, *Passiflora edulis* Sims, *Candida*

## **FARMÁCIA CLÍNICA**

### **PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS UTILIZANDO A L-ASPARAGINASE**

Carolina Esper Ferreira\* ; Luciano Sant'anna de Castro\* ; Fernanda Garcia Lima Viana\* ; Aline Caetano Carvalhal\* ; Willians Guerreiro Guerra Filho\* ; Priscilla Silva de Araújo\* ; Allan Carneiro de Souza\* ; Irene Souza e Silva\* .

Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ)\*

A L-Asparaginase (ELSPAR®) é uma enzima utilizada como medicamento antineoplásico adotado como tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA), sendo fármaco de escolha nos esquemas de remissão em pacientes pediátricos e na maioria dos protocolos de tratamento de adultos. No entanto, um dos possíveis efeitos adversos é a hipofibrinogenemia e a depressão de vários outros fatores de coagulação. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil de pacientes submetidos a esta terapia e as intervenções farmacêuticas referentes aos parâmetros de fibrinogênio em pacientes utilizando a L-asparaginase, a fim de evitar a ocorrência de erros de medicação. Durante o período de 18 meses todas as prescrições de L-asparaginase foram monitoradas pelo farmacêutico quanto ao valor de fibrinogênio do paciente. Caso este valor estivesse em desacordo com os protocolos clínicos preconizados, a terapia era discutida com o médico prescritor. Foram monitorados 16 pacientes, com idade média de 22,87 anos, sendo 56,25% com idade menor ou igual a 18 anos. No total avaliou-se 84 prescrições sendo que em 7,14% houve discussão sobre a administração do medicamento, pois o paciente apresentava valores de fibrinogênio abaixo do ideal. O presente trabalho demonstrou a importância da intervenção farmacêutica junto à equipe médica, ao impedir a ocorrência de erros de medicação.

Palavras chaves: Erros de medicação; asparaginase; fibrinogênio.

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE CARBAMAZEPINA  
DISPONÍVEIS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS**

Larissa Ferreira Correia<sup>\*</sup>, Marcos Martins Gouvêa<sup>\*</sup>, Carolina Esper Ferreira<sup>\*</sup>, Elizabeth Valverde Macedo<sup>\*\*,\*</sup>, Carlos Augusto de Freitas Peregrino<sup>\*\*,\*</sup>; Samanta Cardozo Mourão<sup>\*\*,\*</sup>

Laboratório Universitário Rodolpho Albino (LURA/UFF)<sup>\*</sup>; Faculdade Farmácia (FF/UFF)<sup>\*\*</sup>.

A carbamazepina é um anticonvulsivante indicado, principalmente, para tratamento de crises epiléticas parciais e generalizadas. Este medicamento está disponível sob a forma de referência, similar e genérico, mas para garantir a intercambialidade entre eles estudos de bioequivalência devem ser atestados. A fim de verificar a qualidade dos comprimidos de carbamazepina disponíveis em farmácias comunitárias, realizou-se um estudo comparativo por meio de testes físico-químicos e perfis de dissolução. O estudo foi realizado com dois lotes distintos dos medicamentos de referência, genérico e similar contendo 400 mg. A qualidade foi verificada pelos testes de peso médio, friabilidade, desintegração, doseamento e análise de dissolução. Nos ensaios de qualidade uma amostra do genérico apresentou peso médio superior em relação às outras amostras. Todas as amostras apresentaram resultados satisfatórios no doseamento, no entanto uma amostra de genérico expôs um valor mais elevado de teor. Além disso, foram encontradas diferenças entre os perfis de dissolução dos genéricos e referência. Os resultados sugerem que existem diferenças significativas entre os medicamentos com carbamazepina que poderiam impactar na intercambialidade.

Palavras chaves: carbamazepina; intercambialidade; bioequivalência.

## EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

### ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE PLANTAS NATIVAS DO BRASIL

Caroline Cunha Fontoura\*; Emmeline de Sá Rocha\*; Caroline Ribeiro Tunes\*; Patricia de Maria Silva Figueiredo\*\*; Universidade Federal do Tocantins\*; Universidade Federal do Maranhão\*\*

A indústria farmacêutica avançou muito na produção de antibióticos, contudo, a resistência adquirida por microrganismos vem se desenvolvendo rapidamente. Este artigo objetivou realizar um levantamento de estudos realizados sobre diversas plantas nativas do Brasil para elencar suas respectivas ações antimicrobianas. Foram levantados trabalhos nos bancos de dados do SciELO (Scientific Electronic Library Online) e da SBPM (Sociedade Brasileira de Plantas Mediciniais). Como resultado, verificou-se que 62% das plantas avaliadas apresentaram atividade antimicrobiana contra espécies como *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Streptococcus pyogenes*, *Streptococcus mutans*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, *Salmonella Enteritidis*, *Klebsiella pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa*, incluindo cepas resistentes. O que aponta para a necessidade de investir em pesquisas de antimicrobianos naturais, como os obtidos a partir de plantas, para buscar alternativas de tratamento de doenças de importância clínica.

Palavras-chave: Extratos vegetais; Plantas medicinais; Antibacterianos

## ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

### AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA *Bixa orellana L* (URUCUM).

Cassio Tomé Santos Leite\*; Jéssica Chaves Fadul\*; Patrícia Figueiredo\*\*

Laboratório de Microbiologia Clínica\*; Universidade Federal do Maranhão – UFMA\*\*

A incidência de infecções causadas por fungos tem aumentado de maneira significativa nas últimas décadas, e o clima do Brasil favorece a proliferação desses microrganismos. Muitos antifúngicos apresentam efeitos colaterais e induzem resistência fúngica. Somado a isso, o Brasil é um país megadiverso, o que ressalta a importância de identificar e testar fontes naturais com propriedades antifúngicas. Nos países em desenvolvimento, utilizam *Bixa Orellana L.*, na medicina popular para o tratamento de infecções comuns, como queimaduras e disenteria. O objetivo desse trabalho é avaliar a atividade antifúngica in vitro do Extrato Etanólico de das folhas de *Bixa orellana L.*

Foram realizados testes de difusão em meio sólido e macrodiluição para determinação da concentração inibitória mínima (CIM). Os microrganismos utilizados nos testes foram *Candida albicans* ATCC (90028) e isolados clínicos de *Candida parapsilosis* e *Candida tropicalis*. Além desses testes, foi feito o estudo fitoquímico. No teste de difusão, esse extrato apresentou halos de inibição superiores aos do controle positivo, sendo capaz de inibir o crescimento das espécies analisadas. No teste da macrodiluição, as espécies *C. albicans*, *C. parapsilosis*, *C. tropicalis*, apresentaram CIM de 1,221 mg/ml, 4,88 mg/ml e 2,44mg/ml respectivamente. No estudo fitoquímico, foram encontrados diversos metabólitos secundários, merecendo destaque por possível atividade antifúngica os alcaloides e fenóis. Conclui-se que o extrato hidroalcoólico das folhas de *Bixa orellana L* representa uma alternativa promissora no desenvolvimento de produtos naturais contra microrganismos patogênicos.

Palavras-chave: *Bixa orellana L*, atividade antifúngica, gênero *Candida*.

## ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

### **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EXTRATO DE FOLHAS SECAS DE *Psidium guajava* L (GOIABEIRA).**

Jessica Chaves Fadul\*; Nadine Cunha Costa\*; Cassio Tomé Santos Leite\*; Emmeline de Sá Rocha\*; Margareth Santos Costa Penha\*; Patrícia de Maria Silva Figueiredo\*  
Laboratório de Microbiologia Clínica, Departamento de Farmácia – UFMA\*

As folhas da goiabeira (*Psidium guajava* L) são utilizadas na medicina popular para o tratamento de muitas patologias. Considerando a procura de produtos naturais que sejam tão efetivos quanto aos industrializados, é imprescindível desvendar todo o potencial farmacológico do Brasil, pois atualmente há pouco interesse na produção de antifúngicos devido à rápida resistência que estes microrganismos têm apresentado. Este trabalho propõe investigar a ação antifúngica do extrato hidroalcoólico das folhas da *Psidium guajava* L em espécies de fungo do gênero *Candida*. Foram realizados testes de Perfuração em Meio Sólido e Macrodiluição para determinação da CIM. Os microrganismos utilizados nos testes foram *Candida albicans* ATCC (90028) e isolados clínicos de *Candida glabrata*, *Candida parapsilosis*, *Candida tropicalis*. Além destes, foi feito o estudo fitoquímico do extrato utilizado. No teste de perfuração em meio sólido, o extrato hidroalcoólico das folhas de goiabeira apresentou halos superiores aos do controle positivo utilizado, inibindo o crescimento das quatro espécies de fungos analisadas. No teste da macrodiluição, as espécies *C. parapsilosis* e *C. tropicalis* apresentaram concentração inibitória mínima de 0,33875 mg/ml. No Estudo fitoquímico, foram encontrados fenóis e taninos hidrolisáveis em maior quantidade no extrato analisado. Conclui-se que o extrato testado representa uma alternativa promissora no desenvolvimento de produtos naturais contra fungos patogênicos.

Palavras-chave: *Psidium guajava* L, atividade antifúngica, gênero *Candida*.

## **SAUDE PÚBLICA/COLETIVA**

### **USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES E A PERCEPÇÃO DE RISCO A SAÚDE EM FREQUENTADORES DE ACADEMIAS EM BELEM-PA**

Darlan Maciel da Silva; Nathalye Muniz de Oliveira; Soany Soares Leite; João de Deus Teixeira Júnior; José Eduardo Gomes Arruda.

Todos os autores pertencem a Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ

Os esteróides androgênicos anabólicos (EAA) são substâncias quimicamente semelhantes a testosterona e que teriam a propriedade de aumentar a força e a massa muscular. Apesar do uso terapêutico, os EAA estão usualmente relacionados a uma série de efeitos deletérios, apesar disso, são alvos de abuso por parte de praticantes de exercícios físicos, em geral. O objetivo deste é investigar a prevalência de uso e conhecimento dos riscos do uso inadequado de Esteroides Anabolizantes em frequentadores de academias em Belém/PA. O grupo de estudos foi contido por 150 frequentadores de tais academias. Os dados foram tratados em termos de percentuais. Constatou-se que 31% dos entrevistados utilizavam algum tipo de EAA. O consumo maior destes produtos ocorreu em pessoas na faixa etária dos 26 a 35 anos (45,65%) e nível superior completo (60,87%), sendo a maioria do sexo masculino. Dentre os consumidores de EAA, as reações adversas relatadas foram: Aparecimento de acne (45%), dor de cabeça (24%), problemas de comportamento (22%) e dificuldade sexual (9%). A pesquisa mostrou que existe uma significativa utilização de EAA pelos frequentadores de academias em Belém-PA. Com base nos dados obtidos recomenda-se a mídia divulgue informações sobre a utilização de EAA na sociedade, informando sobre seus malefícios à saúde humana, além da realização de uma maior fiscalização por órgãos competentes quanto à sua comercialização ilegal.

Palavras-Chaves: Esteroides androgênicos anabólicos. Academias. Prevalência.

## ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

### AVALIAÇÃO BIOFARMACÊUTICA IN VITRO DE CÁPSULAS DE CINARIZINA

Gilberto Ferreira da Costa Junior; Derly Oliveira da Silva; Wilsione José Carneiro. -  
Universidade Federal de Mato Grosso.

**Introdução:** Ensaios *in vitro* relacionados à dissolução de fármacos tem grande importância para o controle de qualidade das formas farmacêuticas sólidas, para realização de estudos em novas formulações farmacêuticas e assegurar a qualidade biofarmacêutica do que é produzido. Cápsulas contendo cinarizina são indicadas para distúrbios circulatórios cerebrais, periféricos e de equilíbrio. Para garantir a qualidade do produto é necessário realizar ensaios *in vitro* que forneçam suas características biofarmacêuticas, pois até o presente momento não há monografia farmacopeica específica que oriente a realização deste teste. **Objetivos:** Desenvolver e validar o método analítico para avaliar *in vitro* características biofarmacêuticas de cápsulas de cinarizina. **Metodologia:** Utilizou-se da resolução de nº 899 de 29 de maio de 2003: “Guia para validação de métodos analíticos”. **Resultados:** O método analítico proposto apresenta: alta solubilidade em ácido clorídrico 0,1 mol.L<sup>-1</sup> a 37°C (9,45 mg.mL<sup>-1</sup>), seletividade/especificidade na presença de outros componentes (0,35 %), espectro de absorção máxima em 251 nm; linearidade ( r = 0,995 ); precisão ( DPR<sub>Precisão rep.</sub>: 1,93 %; DPR<sub>Precisão inter.</sub>: 3,40 %); exatidão (Baixa<sub>40%</sub> = 44,49 % , Média<sub>80%</sub> 82,78 % , Alta<sub>120%</sub> 118,17 % ); limite de detecção de 4,16x10<sup>-3</sup> µg.mL<sup>-1</sup> e limite de quantificação de 4,16x10<sup>-1</sup> µg.mL<sup>-1</sup>. Pelo teste de robustez foi comprovado que o método proposto não sofre variações significativas. **Conclusão:** O método analítico validado é de fácil execução e apresenta ter seletividade/especificidade, linearidade, precisão, exatidão, limites de detecção/quantificação e robustez confiáveis. Portanto, é aplicável para avaliar cápsulas de cinarizina em ensaios biofarmacêuticos *in vitro*.

Palavras-chave: Biofarmacêuticas, Cinarizina, Validação.

## FARMÁCIA CLÍNICA

### AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO ÓLEORRESINA DE *Copaifera reticulata* (COPAÍBA) DA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS.

Éden Bruno Sousa da Silva\*; Tânia Mara Pires Moraes\*; José Sousa de Almeida Junior\*;  
Elaine C. Pacheco de Oliveira\*; Waldiney Pires Moraes\*.

Laboratório de Farmacologia - Universidade Federal do Oeste do Pará\*.

*Copaifera reticulata* é uma espécie encontrada na Amazônia, ela produz um óleo-resina muito utilizado na medicina tradicional, principalmente como anti-inflamatório. **Objetivos:** Avaliar o efeito farmacológico do óleo-resina, realizar sua caracterização química e avaliar seu potencial anti-inflamatório em modelo de Bolsa de ar em ratos. O óleo-resina foi coletado na Floresta Nacional do Tapajós (FLONA), município de Belterra-PA e caracterizado quimicamente através de um Cromatógrafo Gasoso acoplado a Espectrômetro de Massa (GC-MS). Para avaliação da atividade anti-inflamatória foi empregado o método da bolsa de ar. O exsudato formado foi coletado, seu volume foi mensurado e quantificou-se o número de células inflamatórias. Foram dosados os níveis dos principais mediadores envolvidos no processo inflamatório: Nitrito, fator de necrose tumoral- $\alpha$  (TNF- $\alpha$ ), Interleucina-1 $\beta$  (IL-1 $\beta$ ) e Prostaglandina E2. O óleo-resina apresentou como constituinte químico majoritário o Beta-bisaboleno. O óleo-resina foi capaz de reduzir a formação do exsudato, o número de células da bolsa de ar, os níveis de nitrito, IL-1 $\beta$ , prostaglandina E2 e TNF- $\alpha$ . **Conclusão:** O óleo-resina de *Copaifera reticulata*, demonstrou atividade anti-inflamatória por reduzir significativamente os níveis dos principais mediadores da resposta inflamatória NO, PGE2, TNF- $\alpha$  e IL-1 $\beta$ , reduziu o volume de exsudato produzido na bolsa de ar e o recrutamento de células inflamatórias.

Palavras chave: Nitrito, TNF- $\alpha$ , IL-1 $\beta$ , Prostaglandina E2, Óleo-resina de *Copaifera reticulata*.

## **SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA**

### **ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS DISPENSADAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA – AM**

Autores: Edyelle Koide Antunes\*; Betânia Braga da Silva\*\*; Elias Lourenço Neto\*\*\*; Daniel Tarciso Martins Pereira\*.

Instituições: Universidade Federal do Amazonas\*; Secretaria Municipal de Saúde – Prefeitura de Itacoatiara-Am \*\*, Universidade Nilton Lins\*\*\*.

.

Antunes recebeu bolsa de Iniciação Científica/FAPEAM

Comumente utilizados em infecções ocasionadas por microrganismos, o uso indiscriminado de antimicrobianos é uma das causas de resistência bacteriana, e visto como um problema de saúde pública, motivado por erros de prescrição. Portanto, foi estabelecido o perfil das prescrições de antimicrobianos dispensadas em uma UBS no município de Itacoatiara –AM, a partir de uma amostra de 269 prescrições, coletadas no período de abril a junho de 2015, e analisadas no contexto da RDC nº 20 / 2011 (ANVISA). A análise estatística dos dados demonstrou que nas prescrições de antimicrobianos: a) 100% não informam a idade do paciente; b) 6,9% eram constituídas por dois, ou mais antimicrobianos, cujas interações medicamentosas foram observadas em 6,2% destas; c) 38,1% apresentaram dados são ilegíveis, dentre outros. Deste modo, a análise de prescrições, realizada por farmacêuticos, é uma das estratégias que tem contribuído para aumentar a segurança no processo relacionado ao uso racional medicamentos, sendo também relevante, que os profissionais prescritores que atuam na rede básica do município de Itacoatiara, se adéquem as legislações sobre o assunto, uma vez que a prescrição é o intercâmbio entre médico, paciente e farmacêutico.

Palavras-chave: Prescrições, Antimicrobianos, Resistência Bacteriana

## **SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA**

### **POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE UM CAPS DE ITACOATIARA - AM**

Edyelle Koide Antunes\*; José Diego Maciel Simões\*; Betânia Braga da Silva\*\*; Elias Lourenço Neto\*\*\*; Daniel Tarciso Martins Pereira\*.

Universidade Federal do Amazonas\*; Secretaria Municipal de Saúde – Prefeitura de Itacoatiara \*\*, Universidade Nilton Lins\*\*\*.

Psicofármacos são drogas prescritas no tratamento dos transtornos mentais ou disfunções psíquicas. Interações medicamentosas (IMs), eventos clínicos em que os efeitos de um fármaco são alterados pela presença de outro fármaco, alimento, bebida ou algum agente químico ou ambiental, podem resultar na diminuição, anulação ou aumento do efeito de um dos fármacos. Um estudo primário observacional do tipo transversal foi realizado a fim de investigar as potenciais IMs em prescrições de pacientes pediátricos dispensadas no período de doze semanas consecutivas pelo Serviço de Farmácia / CAPS de Itacoatiara - AM. Das 144 prescrições analisadas, 26 apresentaram indicações clínicas de psicofármacos, cujas IMs foram classificadas segundo a base de dados Micromedex®, quanto à gravidade (15% leve, 61% moderada e 23% grave) e perfil (23% farmacocinéticas e 38% farmacodinâmicas). A elevada prevalência de IMs neste estudo é preocupante, pois aumenta os riscos de Problemas Relacionados a Medicamentos (RPM). Neste sentido, a adoção de protocolos clínicos em Saúde Mental e acompanhamento farmacoterapêutico promovido pelo farmacêutico são ações que contribuem para prevenção, redução da prevalência e gravidade das IMs, melhorando a qualidade da Assistência Farmacêutica no município de Itacoatiara – AM.

Palavras-chave: Farmacoepidemiologia, Interações Medicamentosas, Psiquiatria.

## **FARMÁCIA MAGISTRAL**

### **PERFIL SOCIOECONÔMICO E AVALIAÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DOS USUÁRIOS DE HOMEOPATIA EM FARMÁCIAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM. (Trabalho de Conclusão de Curso)**

Elisangela Da Silva D'araújo\*; David Rafael Dettenborn Sampaio\*; Alberto Esheley Pereira Santos\*; Natasha Costa da Rocha Galucio\*.

Escola Superior da Amazônia Curso de Farmácia\*

Historicamente, a homeopatia surgiu na Alemanha, com o médico alemão Christian Hahnemann e seu princípio terapêutico se baseiam na lei da similitude, estimula o organismo a reagir contra os seus próprios distúrbios. *Esse trabalho teve por objetivo geral* realizar o levantamento do perfil socioeconômico dos usuários de homeopatia no município Belém – Pa. A metodologia se baseou num estudo exploratório e descritivo utilizando um questionário contendo 28 perguntas objetivas, com uma amostragem de 100 clientes de 5 farmácias homeopáticas. A pesquisa revelou que a maior parte dos usuários possui escolaridade de nível médio a alto, bem como bom poder aquisitivo. Indicou também que 61% dos pacientes usam homeopatia há mais de 4 anos e 100% acreditam que o medicamento homeopático é eficaz e traz melhoria na qualidade de vida. O Poder público da cidade não inclui a homeopatia, apesar de fazer parte das Práticas Integrativas e Complementares do SUS –PICs, onde descreve a importância desta na construção de um modelo centrado na melhoria da saúde. Conclui-se que os usuários da homeopatia estão satisfeitos, com o atendimento mais humanizado recebido, contribuindo assim para a melhoria da saúde da população do município de Belém – Pa.

Palavras-Chave: Homeopatia; Lei da Similitude; Manipulação; Socioeconômico.

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

### **ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS MÃOS DE UNIVERSITÁRIOS ANTES E APÓS ASSEPSIA DAS MÃOS**

Fabricio Caram Vieira; Daniele Cernek dos Santos; Ediani Santana Zdziarski Angelim; Marianna Freitas Lima; Cristiane Coimbra de Paula; Walkiria Shimoya-Bittencourt.

As mãos são as estruturas corporais mais utilizadas no contato direto e se constituem no principal veículo de transmissão de microrganismos, representando o elo entre paciente, profissional e ambiente. Portanto, o objetivo foi verificar a eficácia da técnica de higienização das mãos em universitários da área da saúde. Trata-se de um estudo experimental em universitários da área da saúde. Os estudantes foram divididos aleatoriamente em três grupos: Grupo 1 sem lavagem das mãos; grupo 2 após a lavagem das mãos com água e sabão; grupo 3 após a lavagem das mãos com água e sabão e uso de antisséptico (álcool 70%). Para analisar presença de microrganismo nas mãos foi passado a polpa digital das duas mãos numa placa com Agar nutriente. Após 24 horas foi realizada a leitura visual do crescimento de microrganismo observando a cor e morfologia. Participaram do estudo 58 alunos distribuídos em 20 no grupo sem lavagem das mãos, 20 no grupo lavagem simples e uso de álcool gel e 18 no grupo lavagem simples e uso de álcool 70%. Em relação ao grupo sem lavagem das mãos foi observado 70% (n=14) das placas apresentaram crescimento de microrganismos; 55% (n=11) no grupo que fez uso de álcool gel e 33% (n=6) no grupo de usou álcool 70%. Conclui-se que a conscientização sobre a importância da higienização das mãos no âmbito da saúde torna-se um instrumento necessário para evitar contaminação.

**Palavras-chave:** Higienização das mãos, Universitários, Microbiologia.

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

### **AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE OVOS E LARVAS DE PARASITAS INTESTINAIS EM PRAÇAS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ - AP**

Felipe Ferreira Rêgo\*; Hanna Carolinne Nascimento de Azevedo\*; Thiago Yuri Mendes Rêgo\*; Madson Ralide Fonseca Gomes\*

Universidade Federal do Amapá\*

A presente pesquisa buscou avaliar a presença de ovos e larvas de helmintos nas praças do município de Macapá no período do inverno. No presente estudo foram analisadas 1 amostra de 3 pontos específicos do solo de cada praça, totalizando 39 praças. O método utilizado foi método Direto. A coleta consistiu em uma amostragem de areia ou terra (cerca de 200g de amostra) e armazenada em recipientes descartáveis devidamente vedados com plástico, sendo posteriormente analisada de acordo com o método Direto. O resultado mostrou que pelo método Direto das 39 amostras, 71,80% das praças apresentaram ovos de parasitas e 74,36% de larvas de helmintos. Dentre os achados parasitológicos destacamos o de maior prevalência, que se trata da presença de ovos de *Ancylostoma spp* em 12 das 39 praças pesquisadas o que em porcentagem nos dá 30,77% de positividade. Em um total de 39 praças analisadas 82,05% se mostraram positivas no método aplicado nessa pesquisa, considerando ovos e larvas. É necessário que haja uma conscientização das comunidades dos bairros, em relação aos seus animais domésticos, e ainda sobre os cuidados que devem tomar no momento do lazer, para que a prevalência de parasitas em praças e arenas diminua, e a real necessidade da ação do poder público em face aos resultados, com controle de animais, saneamento básico, disponibilização de tratamento para os doentes e manutenção periódica das praças públicas.

**Palavras-chave:** Helmintos, Parasitas, Saúde Pública, Ancylostoma.

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

### **LEVANTAMENTO COPROPARASITOLÓGICO POR AMOSTRA DE FEZES EM TRIPLICADA NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE BOM JARDIM ECABRESTO, EM BARCARENA-PARÁ**

Luann Wendel Pereira de Sena; Fernanda Brito de Carvalho; Rosana Moura Sarmento; Flávio Augusto Rodrigues Paes; Kássio Cardoso Sousa; Paulo Sérgio Cardoso Esteves; Nelma Maria Rosa de Sousa Esteves.

#### **CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ**

As comunidades ribeirinhas da Amazônia são totalmente desprovidas de recursos básicos e a dificuldade de acesso, praticamente exclui essas comunidades dos seus direitos à bens e serviços, favorecendo a disseminação das parasitoses nesta população. Este trabalho objetivou estabelecer a prevalência de parasitose intestinal nas comunidades Bom Jardim e Cabresto (Barcarena-Pará). Foram examinadas 3 amostras de fezes por paciente, preservadas em formol a 10%, por métodos direto e de Hoffman, Pons e Janner. Na análise estatística dos resultados utilizou-se o BIO ESTAT 5.0, AYRES, M. Dos 104 pacientes, 63,46% (66/104) residem na comunidade Bom Jardim, 38,54% (38/104) no Cabresto. A prevalência de enteroparasitos em Bom Jardim foi 65,15% (43/66) e de 86,84% (33/38) no Cabresto. A correlação entre infecção parasitária intestinal e a localidade de origem apresentou-se estatisticamente significativa ( $p = 0,029 / p 0,05 - \text{Qui-Quadrado}$ ). A elevada prevalência de enteroparasitose com predomínio de poliparasitismo nestas duas comunidades ribeirinhas demonstram que estas constituem um segmento social economicamente bastante desfavorecido no Brasil, que estão excluídas da principal medida pública responsável pela qualidade de vida e de saúde: o saneamento básico.

**Palavras-chave:** Helmintos, Protozoários, Comunidade ribeirinha.

#### **SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA**

## **NÍVEL DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE INSTITUIÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR EM BELÉM/PA QUANTO OS PROGRAMAS DO MINISTÉRIO DE SAÚDE.**

Francisca Tayná de Aguiar Souza; Hanna Carolina Farias Reis; Sirlene Mayara da Conceição Lima.

Os programas de saúde visam à prevenção de doenças e manutenção da saúde dos cidadãos. No Brasil existem vinte principais programas de saúde implantados, como: farmácia popular, academia da saúde, saúde da família, mais médicos entre outros. No entanto poucos usuários usam a atenção básica para fim de prevenir algo, geralmente estes procuram para tratar uma patologia já instalada, talvez seja por falta de conhecimento da comunidade sobre a importância de ir ao médico para prevenção ou mesmo por falta de conhecimento sobre tais programas. Este projeto visa identificar até que nível de conhecimento os alunos de instituição de ensino superior no município de Belém, possuem a respeito da temática. Foi realizada a metodologia com aplicação de questionário misto aos participantes da pesquisa no período de outubro de 2014 a outubro de 2015. Os resultados comprovam que a maioria dos entrevistados desconhecem muitos dos programas disponibilizados pelo Ministério da Saúde na atenção básica, a pesquisa demonstrou que é necessário que haja um aprimoramento das campanhas para a divulgação dos mesmos, podendo assim ter alcances mais significativos dos usuários, neste contexto, espera-se que esse trabalho contribua para futuras discussões tendo em vista uma melhora na divulgação dos programas do Ministério da saúde.

Palavra chave: Políticas Públicas.

## **ATIVIDADES DO FARMACÊUTICO EM ENFERMARIA DA CARDIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA**

Geises Bel Costa Santos ; Aline Palma Santos\*

Hospital Universitário de Brasília\*

O programa de residência em farmácia clínica em atenção cardiopulmonar, do Hospital Universitário de Brasília (HUB), implantou como atividade do residente a prática clínica na enfermaria da cardiologia, para desenvolvimento de sua competência clínica. Foi necessário estabelecer um modelo de trabalho e elaborar de ferramentas que possibilitassem seu desenvolvimento. Esse trabalho teve como objetivo descrever as atividades clínicas, realizadas pelas residentes na enfermaria da cardiologia, no HUB. As ações contemplam o disposto nas resoluções do Conselho Federal de Farmácia, em consonância com seu o arcabouço conceitual. No modelo estabelecido o farmacêutico compõe a equipe multiprofissional que acompanha os pacientes na enfermaria. As atividades consistem em 4 fases: conciliação de medicamentos que feita a partir da admissão do paciente na enfermaria e quando recebe alta hospitalar e/ou é encaminhado para outro serviço de saúde. Revisão da farmacoterapia e o acompanhamento farmacoterapêutico são desenvolvidos diariamente, conforme elaboração da prescrição e durante visita beira leito, onde há também, participação na discussão da conduta medicamentosa para o paciente. Educação em saúde é realizada com os pacientes para entendimento do uso racional e medicamentos. Há ainda, prestação de suporte técnico-farmacêutico aos prescritores. Atividades clínicas farmacêuticas, contribuem para positivamente na terapêutica, proporcionando o cuidado integral. O contato com a equipe possibilita às residentes aprendizado e desenvolvimento de habilidades clínicas.

Palavras chave: Farmacêutico, Residência em farmácia, Habilidades clínicas.

**FARMÁCIA CLÍNICA**

## **CONTRIBUIÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA NA AVALIAÇÃO DE RISCO PARA TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES CLÍNICOS HOSPITALIZADOS**

Guilherme Gonçalves Sardinha; Adriana Moutinha Marques; Alice Ramos da Silva; Amanda Campos Araújo; Carolina Correia de Souza, Mabel Tharcila Born; Luciana Jardim Gonçalves; Maria Chiara Chindamo

Hospital Barra D´or

O TEV é uma doença multifatorial que pode manifestar-se como trombose venosa profunda (TVP) ou embolia pulmonar (EP) sendo a principal causa de morte evitável intra-hospitalar. O objetivo deste estudo é descrever as ações da farmácia clínica no gerenciamento do protocolo de TEV e o impacto na redução de eventos intra-hospitalares. Todos os pacientes foram avaliados pela farmácia clínica em até 24h da admissão e revistos a cada 48h, seguindo protocolo baseado no projeto *Safety Zone* (ACCP), no período de 2014-2016. A farmácia clínica realizou intervenções junto a equipe médica quando da inadequação da trombopprofilaxia. Foi avaliada a adesão às medidas profiláticas em todas as etapas do cuidado e a taxa de TEV intra-hospitalar. As taxas de adesão à trombopprofilaxia na admissão hospitalar, nas revisões a cada 48h e nas transferências da UTI para andar foram respectivamente de 93%, 94% e 96%. A incidência de TEV em pacientes clínicos hospitalizados foi de 0,3%. A avaliação de risco para TEV pela farmácia clínica promoveu uma melhor assistência ao paciente, auxiliando na tomada de decisão quanto à melhor conduta na prevenção de eventos, proporcionando uma efetividade do protocolo superior a 99%.

Palavras chaves: TEV, farmácia clínica, profilaxia

**FARMÁCIA CLÍNICA**

## **CONTRIBUIÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA NA AVALIAÇÃO DE RISCO PARA TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES CIRÚRGICOS**

Guilherme Gonçalves Sardinha; Adriana Moutinha Marques; Alice Ramos da Silva; Amanda Campos Araújo; Carolina Correia de Souza, Mabel Tharcila Born; Luciana Jardim Gonçalves; Maria Chiara Chindamo

Hospital Barra D'or

O TEV é uma complicação frequente após procedimentos cirúrgicos. A aplicação de profilaxia farmacológica ou mecânica reduz significativamente a taxa de eventos. O objetivo deste trabalho é descrever as ações da farmácia clínica na prevenção de TEV em pacientes cirúrgicos com permanência hospitalar >24h. Todos os pacientes foram avaliados na admissão e revistos a cada 48h, segundo protocolo *Safety Zone* (ACCP), no período de janeiro-junho de 2016. Foram realizadas intervenções junto aos cirurgiões quando da inadequação da trombopprofilaxia e orientações para profilaxia estendida nas cirurgias ortopédicas de alto risco. Foram avaliados 1.297 pacientes assim classificados: 213 alto risco, 226 risco intermediário e 857 baixo risco. A adesão à profilaxia nas cirurgias de alto risco com pós-operatório em UTI foi de 96%. Nas cirurgias de risco alto e intermediário com pós-operatório em andar a adesão foi de 70%. A justificativa de não adesão foi o tempo de hospitalização <48h na maioria dos pacientes e a orientação de deambulação precoce em detrimento à profilaxia farmacológica. A adesão à profilaxia estendida foi de 97%. A farmácia clínica contribuiu significativamente para elevadas taxas de adesão em cirurgias de alto risco e para reavaliação das opções de profilaxia nos pacientes com risco intermediário.

Palavras chaves: TEV, farmácia clínica, profilaxia

**EMPREENDEDORISMO**

## **DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SOFTWARE PARA GERENCIAR MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE AMAJARI – RR**

Helenilson José Soares Boniares\*; Fabiola Stolf Brzozowik\*\*.

\* Secretaria Estadual de Saúde de Roraima; Universidade Federal de Santa Catarina\*\*

O município de Amajari-RR , situado ao norte do estado de Roraima, não é atendido por internet de alta velocidade via cabo ótico ou radio. A Central de Abastecimento Farmacêutico Municipal – CAF, atende uma unidade hospitalar; duas ( 2 ) unidades básicas de saúde e dezoito ( 18 ) comunidades indígenas. A cadeia de abastecimento de medicamentos é um ciclo que envolve laboratórios; fornecedores; centrais de abastecimento farmacêutico; equipe multidisciplinar para seleção de medicamentos; comissão de licitação; dentre outros. O objetivo do trabalho é de desenvolver e implantar um software para o controle de medicamentos que atendessem as necessidades e recursos disponíveis no município. O projeto trata da investigação, com metodologia exploratória, descritiva e estruturada da CAF. Através da análise dos dados coletados, pode-se construir o Planejamento Estratégico Situacional (PES) e o Plano Operativo nos momentos: explicativo, normativo, estratégico e tático operacional, possibilitando desenvolver e implantar o software. Após seis ( 6 ) meses de implantação do software, o gestor verificou redução de aquisições desnecessárias em (72%) e perdas em (89%). Alcançando os objetivos, a CAF de Amajari torna-se pioneira em investimento tecnológico no interior do estado de Roraima. Assim, conclui-se que a programação e gerenciamento mais eficientes, tornaram os serviços de gestão de medicamentos mais eficaz, dinâmico e com custos moderados, gerando impacto positivo na sociedade.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Software; Promoção em saúde.

## **USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BOA VISTA-RR**

Bruno Rodrigues Carvalho\*; Manuella Carvalho Feitosa\*\*; Jackeline da Costa Maciel\*\*;  
Helenilson José Soares Boniaries\*\*\*.

\*Discente Universidade Federal de Roraima; \*\*Docente Universidade Federal de Roraima;  
Secretaria Estadual de Saúde de Roraima\*\*\*.

A promoção do uso racional de medicamentos envolve diversos atores e ações, desde a prescrição do medicamento correto pelo prescritor; a dispensação e suas orientações realizadas pelo farmacêutico; a adesão ao tratamento e a não automedicação pelo usuário. O objetivo do trabalho foi de analisar o perfil epidemiológico e farmacoterapêutico de hipertensos atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Boa Vista-RR de junho de 2014 a junho de 2015. Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo, do tipo transversal e retrospectiva. Os dados foram coletados de prescrições de hipertensos atendidos na UBS Jardim Primavera. Foram analisadas 330 prescrições. Observou-se que 73% (n=241) dos hipertensos da UBS foram do sexo feminino e 27% (n=89) do sexo masculino, com média de idade de  $56,9 \pm 16,1$  anos. Em relação aos anti-hipertensivos, foram observados por prescrição  $2,3 \pm 1,0$  medicamentos. Assim, é possível concluir que estratégias afim de aumentar o índice de adesão ao tratamento, implantar ações de farmacovigilância evitando administração incorreta, reações adversas ou ineficácia do tratamento medicamentoso assim como realizar capacitação de forma continua a prescritores e dispensadores se fazem necessárias para melhorar a qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Prescrições de Medicamento; farmacovigilância; Promoção em saúde.

## **ASPECTOS QUÍMICOS LIMITANTES PARA APLICAÇÃO DE ÓLEO DE COPAÍBA (*COPAIFERA SP.*) NA TERAPÊUTICA**

Heliana Barreto Huet de Bacelar\*; Ádria Katharine Santos Corrêa\*; Jarlanna de Oliveira e Silva\*; Joaquim Junior Souza da Silva\*; Karine Moreira Gomes\*; Kelly Vasconcelos Fernandez\*; Lucas Ribeiro Brito\*; Samara de Oliveira Vilaça\*; Rosivaldo Santos Borges\*.

\*Universidade Federal do Pará.

O óleo de copaíba é utilizado como antiinflamatório tanto em aplicações dermatológicas quanto para uso interno. Poucos estudos foram desenvolvidos para determinar as propriedades teóricas dos seus constituintes. Objetivou-se descrever alguns aspectos químicos limitantes para aplicação de óleo de copaíba na terapêutica. A análise dos parâmetros físico-químicos mostrou que os descritores moleculares de solubilidade ClogP (coeficiente de partição octanol/água) e energia de hidratação apresentaram valores elevados (acima de 5), demonstrando alta lipofilicidade destes compostos. Estas moléculas também apresentaram uma ampla variação no volume molecular, onde o ácido copálico apresentou o maior valor (943,95 Å), enquanto o cariofileno e humuleno os menores valores (711,51 Å e 711,07 Å). Os descritores eletrônicos (HOMO e LUMO) indicam que as moléculas apresentam maior relação com a dexametasona do que com a indometacina. Os métodos de modelagem molecular foram aplicados com sucesso para um conjunto de parâmetros físico-químicos calculados para três derivados da copaíba. Os baixos valores de volume atômico aliados às propriedades de solubilidade parecem ser um fator limitante na aplicação destes compostos na terapêutica.

Palavras-chave: copaíba, modelagem molecular, cálculos teóricos.

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA 1 (HIV-1) ATENDIDOS PELO LABORATÓRIO DE VIROLOGIA DA UFPA (LABVIR-UFPA).**

Heliana Barreto Huet de Bacelar\*;Lucas Ribeiro Brito\*;Rosimar Neris Martins Feitosa\*

O HIV vem se agravando anualmente, 14 mil pessoas são infectadas por dia aproximadamente. Objetivou-se avaliar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes portadores do HIV-1 atendidos pelo LABVIR-UFPA. Coletaram-se dados dos Boletins de Produção Ambulatorial-Individual (BPA-I) entre agosto de 2013 a junho de 2014. Analisou-se 1.813 BPA-I, destes 60,8% eram homens, 39,2% mulheres, a prevalência das idades foi entre 31 a 46 anos e 55,6% dos pacientes residiam na região Metropolitana de Belém. 56,4% dos pacientes possuía contagem de linfócitos T CD4<sup>+</sup> ≤ 500 células/mm<sup>3</sup>. A maioria dos homens apresentou carga viral acima de 10.000 cópias de RNA/mL de plasma, já as mulheres apresentaram contagens abaixo desse valor. Homens que utilizavam TARV apresentaram menores taxas de linfócitos T CD4<sup>+</sup> (57,9%) com  $p = 0,0049$ , a faixa etária de 0 a 15 anos apresentou melhores níveis linfocitários (88,9%) e pacientes residentes em Belém apresentaram maiores níveis de linfócitos T CD4<sup>+</sup> (52,4%). 60,1% dos homens que não utilizavam TARV apresentou contagens de linfócitos ≤ 500 células/mm<sup>3</sup>, 50,8% mulheres apresentaram taxa superior a referida, a faixa etária de 0 a 15 anos apresentou maiores níveis linfocitários (80,9%) com  $p = 0,0001$ , na procedência a categoria “outros” apresentou maiores níveis de linfócitos (61,5%) com  $p = 0,02$ . Mais estudos são necessários para que se possa definir o impacto do tratamento sobre a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS.

Palavras chaves: HIV, monitoramento, antirretroviral, linfócitos T CD4<sup>+</sup>, carga viral.

**FARMÁCIA HOSPITALAR**

## **INDICADORES DE ATIVIDADES FARMACÊUTICAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO ESTADO DO PARÁ**

Heraldo Diones Silva\*, Marina Santana Simões Ribeiro\*, Simão Alexandre Ferreira Pessoa\*, Suellen Christtine da Costa Sanches\*, Thais Barbosa Dias\*, Carlos Emanuel de Souza Tavares\*, Livia Maria Guimarães Dutra\*, Rosemiro Farias da Costa Neto\*.

\*Farmacêutico (a) do Hospital Público Estadual Galileu – Pró Saúde – HPEG

A farmácia hospitalar é de fundamental importância para assistência aos pacientes que utilizam o serviço prestado pela atenção terciária, principalmente no que diz respeito a garantia do plano terapêutico. O processo de garantir a qualidade dos medicamentos ao paciente começa na seleção e percorre até a dispensação e utilização. Para que os pacientes sejam atendidos de forma segura e com qualidade faz-se necessário o monitoramento da dispensação dos medicamentos. Esse monitoramento pode ser feito através de indicadores, tais como: taxa de erros de dispensação prevenidos (através da auditoria farmacêutica) e detectados nos postos de enfermagem, taxa de prescrições triadas pelos farmacêuticos e taxa de intervenções aceitas. Objetiva-se apresentar os indicadores do hospital público estadual Galileu, localizado no município de Belém, coletados pelo serviço de farmácia clínica do HPEG. Os dados foram coletados pelos farmacêuticos do serviço de farmácia clínica através do preenchimento de planilha própria do setor. A taxa de erros de dispensação prevenidos e detectados apresenta uma média de 76,21% mês; a taxa de prescrições triadas pelos farmacêuticos tem média de 92,22% mês; taxa de intervenções aceitas foi de 91,79% mês. Observa-se uma alta taxa nos indicadores de erros de dispensação prevenidos e detectados decorrentes da auditoria farmacêutica e também na triagem farmacêutica e intervenções aceitas pela equipe multiprofissional. Apesar dos resultados serem favoráveis esforços não devem ser medidos para que as taxas estejam cada vez melhores, atingindo alto grau de qualidade na assistência farmacêutica prestada e excelência na segurança do paciente.

Palavras chaves: farmácia clínica, farmácia hospitalar, indicadores, erros de dispensação.

**FARMÁCIA HOSPITALAR**

## **O USO DO SILDENAFIL NA HIPERTENSÃO PULMONAR NEONATAL.**

Ivana do Socorro Damásio de Oliveira\*; Gean Carlos Farias das Chagas\*; Márcia Kelli Gonçalves de Oliveira\*; Flávia Garcez da Silva\*\*

Universidade Federal do Oeste do Pará\*\*

A Hipertensão Pulmonar Neonatal (HPN) é caracterizada por pressões elevadas na artéria pulmonar, sendo um distúrbio progressivo da circulação; está associada a várias doenças cardiopulmonares e representa cerca de 1 a 4% das admissões de recém-nascido em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. O objetivo do estudo foi identificar pacientes internados na Unidade de Tratamento Intensiva Neonatal da Fundação Hospital de Clínicas “Gaspar Vianna” no período de 2014 a 2015 diagnosticados com HPN e demonstrar a eficácia do sildenafil, um inibidor da fosfodiesterase 5, no tratamento destes pacientes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Nº 1.524.551) e posteriormente seguiram-se as análises dos prontuários dos pacientes internados na UTI - Neonatal do referido hospital. Foram selecionados 77 prontuários, dos quais apenas 04 (quatro) confirmaram o diagnóstico com a síndrome, em seguida foram avaliados critérios como: grau da doença, dose, concentração do medicamento administrado, principais medicamentos utilizados em associação com o sildenafil e evolução do paciente. Os resultados obtidos mostraram que os pacientes que apresentaram baixa saturação, exigindo suporte respiratório, com máxima hemodinâmica, após o uso do sildenafil tiveram rápida e consistente melhora em seu quadro. Observou-se também a importância do uso do sildenafil para facilitar o desmame do óxido nítrico usado no pós-operatório, e não foram apresentadas interações medicamentosas significativas com os demais medicamentos associados ao tratamento. Concluindo-se que o uso do sildenafil mostrou-se eficaz na diminuição dos efeitos danosos da HPN no tratamento continuado hospitalar e ambulatorial, seja monoterapia ou adjuvante.

Palavras chaves: sildenafil, hipertensão pulmonar neonatal, HPN

**EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA**

## **TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO: PORTAL DE PLANTAS MEDICINAIS**

Jéssica Brenda Paixão de Oliveira\*; Maria Alzira Coutinho Victor\*; Marcos Valério Santos da Silva\*

Universidade Federal do Pará\*

Em vista do aumento da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em diversas áreas, inclusive na área da saúde que refletem no processo ensino-aprendizagem atual, criou-se o Portal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos ([www.fitoterapicos.ufpa.br](http://www.fitoterapicos.ufpa.br)) para auxiliar estudantes de graduação e profissionais da saúde visando divulgar o conhecimento sobre a fitoterapia e o uso racional de plantas medicinais. O estudo de caráter descritivo-exploratório, com abordagem quali-quantitativa de natureza instrucional aborda a criação e avaliação da utilização do portal desenvolvido a partir do *Content Management System (CMS) Joomla*. Para a avaliação do portal foram mesurados o número de sessões, visualização de páginas, provedores de internet, tipos de dispositivos para acesso, tipos de usuários (novos x recorrentes) além de traçar o perfil dos usuários (sexo, idade, procedência) através da ferramenta *Google Analytics*. Observou-se durante o período de agosto de 2013 a novembro de 2015 um total de 6,276 sessões, 5,054 usuários e 11,309 visualizações de páginas. Entre os provedores de internet destacou-se o provedor da UFPA, o computador foi o dispositivo utilizado em 90% dos acessos. Entre os usuários, 81,26% eram novos e 18,47% eram recorrentes. Houve prevalência de usuários do sexo feminino (75%), com a maioria entre os 18 e 24 anos. Quando considerado a origem, Belém obteve 55% dos acessos, geograficamente os visitantes se concentram principalmente nas Américas, representando 67,02%. O Portal obteve resultados satisfatórios ressaltando, contudo, a necessidade de elaboração de novos trabalhos acerca de TIC que contribuam para a promoção da educação em saúde.

Palavras-chaves: Educação farmacêutica, Plantas medicinais, fitoterapia

**FARMÁCIA CLÍNICA**

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DA PRESCRIÇÃO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO NO RIO DE JANEIRO**

Jéssica Quintanilha Marcelo de Carvalho\* \*\*; Rafaela Tavares Peixoto\* \*\*; Evani Leite de Freitas\* \*\*; Maria Fernanda Perrut de Almeida\* \*\*; Ranieri Carvalho Camuzi\*; Selma Rodrigues de Castilho\*

Universidade Federal Fluminense\*; Instituto Nacional de Cardiologia/Min. da Saúde\*\*

Quando o paciente compreende a prescrição e as orientações profissionais torna-se capaz de participar ativamente no seu cuidado, para melhores resultados clínicos. Este trabalho avalia o nível de conhecimento da prescrição (NCP) de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) assistidos em um centro especializado da rede pública de saúde. Aplicou-se o instrumento para avaliação do NCP desenvolvido por Fröhlich e colaboradores, considerando-se o primeiro medicamento prescrito. Realizou-se análise estatística descritiva dos dados obtidos, sob autorização do Comitê de Ética (CAAE: 43032415.9.3001.5272). Incluíram-se dados de 57 pacientes, todos alfabetizados, 66,7% homens. A análise do NCP mostrou que apenas 1,8% apresentaram nível bom. Embora 91,2% dos pacientes já utilizassem o medicamento anteriormente, 54% acertaram o nome, 46% acertaram a dose, 61% sabiam os horários de administração e 65% não sabiam o que fazer em caso de esquecimento de uma ou mais doses. No grupo estudado, predominaram os níveis insuficiente ou regular de compreensão da prescrição, sugerindo a oportunidade de atuação para melhorar esse fator que pode estar interferindo na adesão terapêutica.

Palavras-chave: Prescrição de medicamentos, Compreensão, Pacientes Ambulatoriais.

## **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *Aspidosperma excelsum* Benth (APOCYNACEAE)**

Jhessica Peniche da Silva<sup>\*</sup>; Ana Laura Gadelha Castro<sup>\*</sup>; João Victor da Silva e Silva<sup>\*\*</sup>; Luiz Antonio Ramos Pereira<sup>\*</sup>; Dayse Lúcia do Nascimento Brandão<sup>\*\*</sup>; Maria Fâni Dolabela<sup>\*</sup>.

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UFPA<sup>\*</sup>; PPGCF, UFPA<sup>\*\*</sup>

A resistência bacteriana aos fármacos disponíveis é um grande problema mundial. O avanço das superbactérias está sendo mais rápido do que as pesquisas para novos fármacos. Na descoberta de antibióticos as fontes naturais deram importante contribuição, no entanto plantas são manancial terapêutico que deve ser mais explorado. Na Amazônia, espécies pertencentes ao gênero *Aspidosperma* são utilizadas para o tratamento de diferentes doenças bacterianas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de *Aspidosperma excelsum*. O extrato etanólico de caule foi obtido por percolação descontínua, sendo este submetido a partição ácido-base. Para detectar a presença de alcaloides utilizou-se a cromatografia em camada delgada, sendo as placas reveladas com reagente de Dragendorff. Para avaliar a atividade antimicrobiana utilizou-se teste de difusão em Agar (cepas ATCC de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*). A partição do extrato etanólico levou a obtenção das frações de neutros (2,19g, 1,47%; FNAE) e de alcaloides (0,02g, 0,01%; FAAE). No extrato e em suas frações foram detectados alcaloides, no entanto apenas a fração FNAE foi ativa em *S. aureus*. Esta fração deve possuir maiores teores de alcaloides que o extrato, justificando a sua atividade.

Palavras chave: antimicrobiana, *Aspidosperma excelsum*, difusão em ágar.

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLOGIAS**

## **AVALIAÇÃO DO EFEITO DA OZONIOTERAPIA EM CAMUNDONGOS *Swiss* INFECTADOS COM *Plasmodium berghei*.**

José Weden Rocha Souza; Gleyd Thamires Oliveira Santos; Karen Cristini Yumi Ogawa Maestri; Regis Piloni Maestri. Instituto Esperança de Ensino Superior\*.

O ozônio ( $O_3$ ) após desprender-se da molécula extra de oxigênio restando apenas oxigênio ( $O_2$ ), permite a mesma elevados processos de oxigenação e de oxidação, revelando-se eficaz numa grande variedade de doenças. Com base na ozonioterapia e seu uso no tratamento de bactérias e parasitas, o estudo objetivou avaliar o efeito da ozonioterapia em camundongos *Swiss* infectados com *Plasmodium berghei*. Para o estudo, os seguintes grupos foram divididos: Grupo controle (Gc), Grupo com malária (GcM) e o Grupo com malária+ozônio (GcMO). Após cinco dias, foi possível identificar a cepa estudada no GcM. Os animais de todos os grupos foram eutanasiados e o sangue foi coletado para a realização do hemograma e esfregaço sanguíneo. Com a coleta realizada, parte da alíquota do GcM foi separada para adição do gás  $O_3$  no GcMO. Após tratamento com  $O_3$ , as amostras foram inoculadas em animais sadios para verificar a viabilidade da cepa. Como resultados, verificou-se a presença de alterações no hemograma e no esfregaço sanguíneo do GcMO devido à ação da parasitemia e do gás  $O_3$ . O animal no qual foi inoculado a amostra do GcMO não apresentou o parasita após 25 dias de acompanhamento. O estudo revelou que o gás  $O_3$  provavelmente provocou hemólise e ainda teria inativado o parasita pela ação de oxidação do gás, impedindo o desenvolvimento da doença.

Palavra-chave: Ozônio, ozonioterapia, malária.

## **ATUAÇÃO CLÍNICA FARMACÊUTICA EM DROGARIA: VERIFICAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS COM DIAGNÓSTICO DE ANEMIAS E A AUTOMEDICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE BELÉM.**

Antony Charles dos Santos Quaresma\*; Joyna Fernanda de Castro Rodrigues\*; Rodolfo Pinheiro Santa Rosa\*; Taina Aparecida Teixeira de Souza\*; Úrsula Mabel Barros Chaves Moscoso Carneiro\*; Maria de Fátima Ribeiro Oliveira Pinto\*

\*Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA

Atualmente, de acordo com a Resolução de 585/2013, o farmacêutico pode realizar a avaliação de resultados de exames clínico-laboratoriais, como instrumento para individualização da farmacoterapia, contribuindo com o direcionamento e o apoio diagnóstico. Assim, propõe-se avaliar sua atuação, nas drogarias em situações em que os pacientes praticam a automedicação ou com resultado laboratorial sugestivo ou não de anemia, problemática muito frequente nas drogarias. Para tanto, verificamos a atuação clínica dos farmacêuticos em dois bairros da região metropolitana de Belém, com a aplicação de um questionário com cunho prospectivo e qualitativo. Entre alguns dos resultados obtidos, a maioria realiza a avaliação do hemograma ou orienta a procurar o médico, existe a dificuldade na identificação de possíveis anemias adquiridas ou hereditárias, alguns não conhecem a importância dos índices hematimétricos. Evidenciando a não preparação clínica desses profissionais, que acabam limitados à dispensação e orientação do medicamento nos casos das anemias, não exercendo na plenitude o cuidado farmacêutico. Necessitando para tanto, de atualização e práticas clínicas que lhes assegurem melhor atuação, contribuindo assim para uma gestão colaborativa de cuidados que extrapolem o balcão.

Palavras – chave: anemia, hemograma, farmácia.

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**

## **ESTUDO FITOQUÍMICO E ANTIMICROBIANO DE *Physalis angulata* L.**

Juliana Correa Barbosa\*; Laisy Rayandra Ribeiro Trindade\*; Aline Kelly de Sousa Alves\*; Larissa Camarão Jaques\*; João Victor da Silva e Silva\*\*; Dayse Lúcia do Nascimento Brandão\*\*; Maria Fâni Dolabela\*\*\*

\*Discente da Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Pará; \*\*PPGCF, Universidade Federal do Pará; \*\*\*Docente do PPGCF, Universidade Federal do Pará

O uso indiscriminado de antibióticos tem contribuído para a seleção de bactérias resistentes aos fármacos disponíveis. A consequência desta crescente resistência é a elevação da taxa de insucesso terapêutico e mortalidade. Logo, a busca de alternativas terapêuticas tornou-se urgente. A partir de plantas utilizadas na medicina tradicional para o tratamento de doenças bacterianas pode se obter moléculas promissoras como antibacteriana. Uma espécie utilizada como antibacteriano é a *Physalis angulata*. O objetivo deste trabalho foi avaliar realizar a prospecção fitoquímica e a atividade bactericida do extrato de *Physalis angulata*. Os extratos etanólicos de raiz, caule e folhas foram obtidos por maceração exaustiva. A prospecção fitoquímica foi realizada pelo método de precipitação. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo teste de difusão em ágar frente a cepas de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Salmonella spp.* Foram detectados os seguintes metabólitos: alcaloides, cumarinas, esteroides, triterpenos, fenóis e taninos. Estes extratos não inibiram o crescimento de cepas ATCC de *E. coli*, *S. aureus* e *Salmonella spp.* Esse fato pode ser justificado pela formação de precipitado em grande parte das amostras, sugerindo que os extratos não foram difundidos na placa. Assim, indica-se que a planta, provavelmente, não teve ação contra as bactérias testadas em função do precipitado formado.

Palavras-chave: ágar; bactérias; metabólitos

## **CONSUMO DE MEDICAMENTOS POR ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO PARÁ**

Karen Marinho Maciel Guedes\*; Solange Dias de Sousa Portugal\*

Universidade do Estado do Pará\*

O uso irracional de medicamentos ainda hoje é prevalente no Brasil. No interior do Pará o cenário não é diferente, portanto, foi realizada uma pesquisa com alunos do primeiro ao terceiro ano ensino médio de uma escola estadual objetivando identificar as classes medicamentosas mais consumidas entre os mesmos e os personagens que mais influenciam na escolha destes medicamentos. A pesquisa, de caráter quali-quantitativo, foi realizada com 219 alunos do ensino médio e EJA, matriculados na EEEFM Deocleciano Alves Moreira em Conceição do Araguaia-Pa, através da aplicação de questionários. Medicamentos analgésicos e/ou antipiréticos foram citados 93 vezes, antiespasmódicos 19 vezes, miolorrelaxantes 16, antigripais 5, anti-inflamatórios e antiácidos 4 vezes cada, anticoncepcionais e antimicrobianos 3 vezes cada um, e antianêmicos, vitaminas, antifúngicos, anticonvulsivantes, ansiolíticos foram citados apenas 1 vez. Sobre a influência sobre a decisão do medicamento a ser utilizado, 52% dos alunos responderam que pedem informações aos pais antes de comprar algum remédio, 21% procuram o médico, 17% informam-se com o farmacêutico, 5% com o balconista, e 5% com outros. O consumo de analgésicos e/ou antipiréticos, antiespasmódicos e miolorrelaxantes demonstram o tratamento sintomático de quadros dolorosos. O uso de medicamentos sem orientação profissional, influenciada pelos pais dos estudantes mostrou ser um fator cultural de automedicação familiar. A representatividade do farmacêutico como profissional de saúde mais acessível à população em geral deve ser reforçada, promovendo assim o uso racional de medicamentos através de informações com evidências científicas que garantem a segurança e eficácia do tratamento.

Palavras chave: automedicação, medicamentos, saúde

**FARMÁCIA MAGISTRAL**

## **ESTUDO DA ESTABILIDADE DE GEL CONTENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS**

Karen Priscila Barroso Ferreira\*; Talita Cunha de Faria\*; Gilson Andrey Siqueira Pinto\*;  
Kariane Mendes Nunes\*.

Universidade Federal do Oeste do Pará\*;

Os fármacos necessitam ser incorporados em formulações farmacêuticas adequadas para garantir facilidade e segurança ao uso, sendo importante a avaliação de uma série de parâmetros que garantam a qualidade e segurança do produto frente as condições ambientais a que possa ser submetido. O presente estudo buscou avaliar a estabilidade acelerada de uma formulação semissólida inscrita no Formulário Nacional da Farmacopéia Brasileira após a incorporação do extrato hidroalcoólico de própolis 5%. Após 24 h do preparo, a formulação preparada foi submetida à avaliação preliminar da estabilidade, testes de centrifugação e estresse térmico - condições de temperatura ambiente ( $25,0 \pm 2^\circ\text{C}$ ) e estufa ( $45 \pm 2^\circ\text{C}$ ), sendo feita a avaliação dos aspectos organolépticos (à aparência, cor, odor), pH e viscosidade aparente. Nas amostras, em geral, houve um declínio de viscosidade com relação ao tempo, com exceção nas amostras de Base+Extrato á  $45^\circ\text{C}$  observou-se variações em sua viscosidade tendo um aumento e voltando próximo a viscosidade inicial. A formulação de gel cremoso incorporado de própolis a 5% apresentou comportamento tixotrópico e pseudoplástico, com relação ao pH do gel em geral ficou dentro do valor recomendável e da faixa fisiológica (4 – 6,5) com um desvio de apenas uma amostra, o menor valor, que foi de 4,79 ( $45^\circ\text{C}$ ) sendo o maior, 5,44 a  $25^\circ\text{C}$ , que se manteve dentro dos limites. Sua capacidade de incorporação e aceitação do extrato hidroalcoólico de própolis foi boa, mantendo praticamente inalteradas as características de aparência, cor e odor.

Palavras-chave: estabilidade, gel, avaliação.

## **BOAS PRÁTICAS NO DERRAMAMENTO DE ANTINEOPLÁSICOS NO SERVIÇO DE TERAPIA ANTINEOPLÁSICA**

Karine Moreira Gomes\*; Ádria Katharine Santos Corrêa\*; Raquel Guedes Lima

Almeida\*\*; Cristiane do Socorro Ferraz Maia\*\*\*. Hospital Universitário João de Barros Barreto\*; Unidade de Alta Complexidade em Oncologia de Tucuruí\*\*; Universidade Federal do Pará\*\*\*

A terapia antineoplásica (TA) consiste na utilização de medicamentos quimioterápicos, que podem representar riscos à saúde dos profissionais que os manuseiam, principalmente em acidentes, como o derramamento. O objetivo foi compilar as principais recomendações sobre derramamento no Serviço de Terapia Antineoplásica (STA). O estudo é do tipo descritivo, cujas fontes foram: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (SOBRAFO), American Society of Health-System Pharmacists (ASHP), entre outros. O derramamento pode ocorrer durante todas as etapas do STA. A área deve ser isolada, interrompendo as atividades. Para a limpeza, preconiza-se um kit, contendo: dois pares de luvas, macacão impermeável, touca, compressas, máscara, óculos, sabão neutro líquido, sacos plásticos brancos com símbolo de risco, descrição do procedimento padrão e formulário para o registro do acidente. Para a limpeza e descontaminação, devem ser seguidos os procedimentos descritos pelas RDC nº 220/2004 e SOBRAFO. A não centralização dos materiais em um kit dificulta os procedimentos empregados em caso de acidentes. Estas são as principais recomendações, cabendo a cada profissional julgar-las, aplicá-las à sua realidade local e adotar normas de biossegurança para reduzir os efeitos prejudiciais desses medicamentos.

Palavras-chave: derramamento; terapia; antineoplásico.

**ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **DOSAGEM DE FERRO SÉRICO, FERRITINA E TRANSFERRINA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE.**

Keliane dos Santos Almeida, \*Ana Carolina Machado, \*Dikerson Lima Tavares, \*Cassiano Junior Saatkamp, \*Regis Piloni Maestri, \*Mauricio Almeida Liberal\*.

Instituto Esperança de Ensino Superior\*

o ferro é um elemento essencial na maioria dos processos fisiológicos, no organismo é necessário que exista completo equilíbrio no metabolismo do ferro de maneira que não exista falta ou excesso. Objetivo: dosagem de ferro sérico, ferritina e transferrina que são sintetizadas pelo ferro onde suas variações ocorrerão em respostas a doenças crônicas. Método: trata-se de um estudo quantitativo com 48 pacientes portadores de DRC submetidos a hemodiálise sendo 100% provenientes do Hospital Municipal de Santarém, onde 43,8% do sexo feminino e 56,2% do sexo masculino, faixa etária de 26 a 77 anos. Resultados: Ferro Sérico: Sexo Feminino 33,4% alterados (95,5% aumentados e 23,9% diminuídos); Sexo Masculino 25,9% alterados (11,1% aumentados e 14,81% diminuídos), Ferritina: Sexo Feminino 80,9% e Sexo Masculino: 85,1% aumentados; Transferrina: Sexo Feminino 61,9% e Sexo Masculino 22,2% diminuídos. Conclusão: o estudo mostrou que uma parcela de (61,9%) dos pacientes apresentou anemia por deficiência de ferro que é um fator importante a ser detectado. Contudo esses pacientes devem ser tratados de forma diferenciada com atividades diárias, nutricional e exames de rotina onde essas medidas podem ser realizadas para corrigir a carência de ferro, aumentando assim a sobrevida dos pacientes em diálise.

Palavra-chave: Anemia, ferro sérico, ferritina, transferrina e hemodiálise.

**EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA**

## **ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTE HIPERTENSA DO BAIRRO DA FLORESTA, SANTAREM-PARÁ**

Keliane dos Santos Almeida\*; Ana Carolina Machado\*; Júnio Fábio Silva do Vale\*; Marcus Ferreira Lima\*; Karen C.Y.O. Maestri\*.

Instituto Esperança de Ensino Superior\*

A atenção farmacêutica é um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto de assistência farmacêutica. Compreende atitudes, valores éticos, acompanhamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde de forma integrada a equipe de saúde. A interação direta do farmacêutico com o usuário, visa uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis voltados para a melhoria da qualidade de vida do paciente. Objetivo: realizar o acompanhamento farmacoterapêutico deste paciente com o intuito de identificar os possíveis RNM's e solucioná-los buscando alcançar resultados positivos para melhoria da qualidade de vida do mesmo. Método: foi realizado a AF com uma moradora do bairro da floresta em seu domicílio localizado na rua seringueira deste município sendo aplicado as etapas do método de dáder. Resultados: colesterol total: 169 mg/dl, HDL: 55mg/dl, LDL: 96mg/dl, VLDL: 18,0mg/dl, peso: 64,7 kg, altura: 1,56 m, IMC: 20,7; e pressão arterial 170/60 mmHg, ex-fumante e sedentária. Hipertensa faz uso de Capox 25mg (captopril) duas vezes ao dia com satisfatório controle da pressão sanguínea, apresentando tosse seca e dor de cabeça, Conclusão: conclui-se que a paciente apresentava uma insegurança não quantitativa devido uso medicamento hipertensivo onde buscamos orientá-la sobre o uso racional de medicamentos bem como medidas educativas de hábitos saudáveis.

Palavras chaves: hipertensão arterial, seguimento farmacoterapêutico, atenção farmacêutica

**FARMÁCIA HOSPITALAR**

## **MONITORAMENTO INTENSIVO DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM ÂMBITO HOSPITALAR**

Klissia Lorena Oliveira Santos\*; Jorge Yuichi Takata Silva\*; Edilson Ferreira Calandrine\*  
Lívia Félix de Oliveira \*; Silvia Simone Lins Brito\* Nilma Cláudia da Silva Santa Brigida\*

\*Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém-Pará (PA).

O estudo sistemático de Reações Adversas a Medicamentos (RAM) tem por finalidade a detecção, avaliação e a prevenção dos riscos de seus efeitos adversos de modo a evitar riscos desnecessários ao paciente. Objetivo: monitorar pacientes sob terapêutica com Medicamentos de Alta Vigilância (MAV) e estabelecer a frequência de RAM associadas a estes produtos em âmbito hospitalar. Método: estudo prospectivo, descritivo de RAM a partir de prescrições emitidas em âmbito hospitalar no período de Janeiro a dezembro/2015. Para atribuição de causalidade de RAM foi utilizado o algoritmo de Karch e Lasagna. Resultados: foram analisadas 46287 prescrições, dentre as quais 2619 (5,66%) apresentavam a indicação de uso de medicamentos de risco. Foram identificados 76 RAM no período, sendo 26 RAM (34,21%) associadas a medicamentos de risco, dentre os quais destacam-se Anfotericina B (1), Antimoniais pentavalentes (2), Corticoides (2), Opióides(4), Polimixina B (3), Tuberculostáticos (4) e Vancomicina (10). Considerando a Classificação de Karch & Lasagna em 11 ocasiões a causalidade foi definida enquanto que nos demais casos foram considerados prováveis. Conclusão: De acordo com os dados obtidos e da representatividade das RAM, o monitoramento intensivo a partir de MAV, se mostrou uma importante ferramenta de acompanhamento, permitindo identificação precoce dos riscos, melhoria da qualidade na coleta de dados para investigação e consequente redução dos índices de subnotificação destes eventos.

Palavras-chave: Farmacovigilância. Reações adversas. Medicamentos de alta vigilância.

**FARMÁCIA HOSPITALAR**

## **SÍNDROME DA REAÇÃO MÚLTIPLA A FÁRMACOS: RELATO DE CASO**

Klíssia Lorena Oliveira Santos\*; Jorge Yuichi Takata Silva\*; Edilson Ferreira Calandrine\*;  
Lívia Félix de Oliveira\*; Silvia Simone Lins Brito\*; Nilma Cláudia da Silva Santa Brígida\*.

\*Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém – PA.

A síndrome da reação múltipla a fármacos (SRMF) é caracterizada por propensão individual ao desenvolvimento de reações à substâncias estruturalmente distintas através de mecanismos não-imunológicos, dificultando assim o diagnóstico. O uso de vários medicamentos em pacientes hospitalizados é um grande fator de risco para aumento da frequência da SRMF e complexidade do diagnóstico. Paciente L.O.B., 30 anos, feminino, procedente de Abaetetuba-PA foi admitida com impressão diagnóstica de insuficiência renal aguda. Durante o tratamento farmacológico a paciente evoluiu com epigastralgia após uso de sulfato ferroso. No 14º dia de internação hospitalar (DIH) paciente evoluiu com quadro característico de Síndrome de DRESS (Drug Reaction with Eosinophilia and Systemic Symptoms) após uso de fenitoína. No 22º DIH paciente apresentou placas avermelhadas disseminadas e mal estar geral após ser administração de vancomicina. No 28º DIH, paciente evoluiu com prurido e quadro característico de broncoespasmo logo após uso de polimixina B, além de apresentar colite pseudomembranosa após o tratamento com imipeném. No 49º DIH paciente evoluiu com piora do quadro de púrpura palpável em face após reutilização de fenitoína. Após suplementação vitamínica com ácido ascórbico no 47º DIH apresentou epigastralgia. No 49º DIH apresentou epigastralgia após administração de prednisona. No 71º DIH após uso de aciclovir, paciente evoluiu com quadro de exantema e prurido. A paciente obteve alta hospitalar estável hemodinamicamente após o 85º DIH. O uso de muitos medicamentos e o longo período de internação contribuíram fortemente para o surgimento da SRMF.

Palavras-chave: Farmacovigilância. Hospital. Reações múltiplas.

**FARMÁCIA HOSPITALAR**

## **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *Aspidosperma nitidum* (APOCYNACEAE)**

Lara Vinhal Faria\*; Dayse Lúcia do Nascimento Brandão\*\*; João Victor da Silva e Silva\*\*;  
Juliana Correa Barbosa\*; Luiz Antônio Ramos Pereira\*; Maria Fâni Dolabela\*\*

Faculdade de Farmácia, UFPA\*; PPGCF, UFPA\*\*.

O *Staphylococcus aureus* é um tipo comum de bactéria na superfície da pele ou no nariz, pode causar uma infecção necessitando o uso de antibióticos para seu tratamento. No entanto, esta bactéria tem se tornado resistente a maioria dos antibióticos, sendo urgente a busca de alternativas terapêuticas para seu tratamento. Outra bactéria que frequentemente causa infecção urinária, cuja resistência aos fármacos é crescente é a *Escherichia coli*. Espécies vegetais ricas em alcaloides, como por exemplos *Aspidosperma*, tem se mostrado ativas em *S. aureus* e *E. coli*. O objetivo deste estudo foi avaliar atividade antimicrobiana do extrato etanólico (EEAN) e frações da espécie *A. nitidum*. O EEAN foi obtido por maceração descontínua, sendo submetido a partição ácido-base para obtenção da fração de neutros (FNAN) e uma rica em alcaloides (fração alcaloides - FAAN). O extrato e suas frações foram submetidos a análises em cromatografia em camada delgada para detectar alcaloides. A avaliação da atividade antimicrobiana foi realizada pelo teste de difusão em ágar (cepas ATCC de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*). A partição do EEAN não foi eficiente, pois tanto na FNAN como na FAAN foram detectados os alcaloides. No entanto, a fração de FAAN foi ativa para *S. aureus*, enquanto que o extrato etanólico e FNAN não inibiram o crescimento do *S. aureus* e *E.coli*. Provavelmente, a fração de alcaloides contém maiores teores de alcaloides que as demais e os alcaloides estão envolvidos nesta atividade.

Palavras chave: antimicrobiana, *Aspidosperma nitidum*, difusão em ágar.

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *Stryphnodendron adstringens* (BARBATIMÃO) EM RELAÇÃO ÀS CEPAS DE *Candida albicans* E *Salmonella sp.***

Larissa Camarão Jaques\*; Aline Kelly de Sousa Alves; Chirlene Pinheiro Nascimento\*; Nayara Amaral Barbosa\*; Taissa Viana Damasceno\*; Dayse Lúcia do Nascimento Brandão\*\*; Maria Fâni Dolabela\*.

\* Universidade Federal do Pará.

Na medicina popular brasileira o *Stryphnodendron adstringens*, conhecido popularmente como barbatimão, é utilizado para: banhar ferida, infecções no útero, inflamação no ovário e na forma de ducha vaginais. Várias infecções ginecológicas são ocasionadas pela *Candida albicans*, porém a atividade desta planta sobre este microrganismo ainda não tinha sido avaliada. Estudos fitoquímicos de *S.adstringens* vem demonstrando a presença de taninos, sendo atribuída a este metabolito propriedades antidiarreica. A diarreia, frequentemente, é ocasionada por *Salmonella sp.* O presente estudo avaliou a atividade antimicrobiana do extrato etanólico obtido das cascas de *S. adstringens* frente a *C. albicans* e *Salmonella sp.* A metodologia utilizada para avaliação da atividade antimicrobiana foi o teste de difusão em ágar, sendo utilizada o extrato etanólico na concentração de 50µL posteriormente inoculados na placa de ágar Muller Hinton com as cepas analisadas. Após a incubação das placas em estufa por 24 horas observou-se que o extrato etanólico inibiu de forma significativa o crescimento de *C. albicans*, tendo assim possível potencial antimicrobiano. No entanto, este extrato não inibiu o crescimento de *Salmonella sp.* Estes resultados, apesar de serem preliminares, sugerem que o uso do barbatimão para o tratamento de infecções ginecológicas esteja relacionado ao efeito anticândida.

Palavras-chave: Barbatimão, antimicrobiano, extrato, planta.

## **OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS A PARTIR DE GORDURA VEGETAL DE *Astrocaryum vulgare mart.*(Tucumã).**

Lays Teles dos Santos\*; Antônio Taylon Aguiar Gomes\*; Juliana da Cruz Pinheiro\*; Lara Vinhal Faria\*; José Otávio Carréra Silva Júnior\*\* Faculdade de Farmácia, UFPA\*.

O *Astrocaryum Vulgare Mart.* (Tucumã), é fruto de uma palmeira nativa do Amazonas que beneficia as populações locais. É utilizado na alimentação, construção, artesanato, caça e pesca. O objetivo desse trabalho é a obtenção de carreadores lipídicos nanoestruturados a partir da gordura de tucumã. Na primeira etapa caracterizou-se a atividade antioxidante da gordura de tucumã pelo método do ABTS, obteve-se o perfil de ácidos graxos através de cromatografia gasosa, conseguimos um perfil espectroscópico da região do infravermelho e medimos os índices de acidez, refração e iodo. A atividade antioxidante foi de 0,849 mM/L de trolox, o espectro do infravermelho indicou que a gordura é composta basicamente por ácidos graxos, o perfil de ácido graxo mostrou que a gordura possui 96% de ácidos graxos saturados e o majoritário é o láurico com 74%, o índice de refração apresentou um valor de 1,499, o índice de acidez apresentou valor de  $2,73 \pm 0,19$  e o índice de iodo um valor de 4,0552. Constatamos então que a maior parte da composição de ácidos graxos da gordura do tucumã é saturada, o que a torna ideal para ser o lipídio sólido do carreador lipídico nanoestruturado.

Palavras-chave: Gordura, *Astrocaryum vulgare mart.*, ácidos graxos.

**ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **PERFIL DE VÍTIMAS FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO COM MOTOCICLETAS NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2015**

Leandro Góes Corrêa\*; Darcileila Cabral Pereira\*\*; Naiara de Sousa Dias Serrão\*\*; Maria de Nazaré Garcez da Silva\*\*\*; Flávia Garcez da Silva\*\*\*\*.

Instituto Evandro Chagas\*; Farmacêutica\*\*; Centro de Perícias Científicas Renato Chaves\*\*\*; Universidade Federal do Oeste do Pará\*\*\*\*.

O consumo de bebidas alcoólicas associado à condução de veículos pode ser apontado como um dos principais fatores responsáveis pela alta incidência dos acidentes com vítimas e chegam a ser descritos como um grande problema de saúde pública, principalmente envolvendo veículos como motocicletas que representam os principais veículos que mais tem apresentado ocorrência desses acidentes. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil de vítimas fatais de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas através de dados coletados no Centro de Perícias Científicas Renato Chaves em Belem/PA no ano de 2015. Os resultados obtidos de 192 vítimas fatais registradas no Centro de Perícia envolvidas em acidentes com motocicletas apontam a prevalência do sexo masculino (89,5%), a maioria, (37,5%) eram jovens (21 a 30 anos), solteiro (65%), possuindo apenas o ensino fundamental (47%), prevalecendo os acidentes por colisão (41%), o mês de setembro foi o mês que se destacou com maior prevalência de óbitos em relação aos outros meses de 2015. A pesquisa também apontou que maior parte desses acidentes ocorreram não somente em Belém, mas em outros municípios do estado do Pará, representando 63%. Ressalta-se também que foram realizadas dosagens alcólicas em 40% destas vítimas fatais e 34% apresentou resultado positivo para alcoolemia.

Palavras Chave: Acidentes de trânsito, Alcoolemia, Motocicletas.

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **DETERMINAÇÃO DE ENDOTOXINAS BACTERIANAS PELO MÉTODO DE LAL (*Limulus Amebocyte Lysate*) EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA HEMODIÁLISE**

Leandro Góes Corrêa\*; Edgard Fernando de Miranda Pereira Neto\*\*; Heliomar Borralho Miranda \*\*\*; Flávia Garcez da Silva\*\*\*\*.

Instituto Evandro Chagas\*; Escola Superior da Amazônia\*\* Laboratório Central do Estado do Pará \*\*\*; Universidade Federal do Oeste do Pará\*\*\*\*.

A insuficiência renal é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, contudo há necessidade de tratamentos alternativos como a hemodiálise. Este trabalho teve como objetivo o controle de qualidade microbiológico de endotoxinas bacteriana (EB) em amostras de água para hemodiálise em dois hospitais do município de Belém-PA. As amostras foram coletadas em pontos distintos do subsistema de tratamento de água de dois hospitais (público e particular) mais duas amostras de água provenientes de máquinas de hemodiálise da Unidade Intensiva de Tratamento do hospital público. A metodologia analítica seguiu-se o método de L.A.L (*Limulus amebocyte lysate*) analisadas no Laboratório Central de Belém. Os resultados obtidos foram comparados com a RDC 11/2014 e os níveis de endotoxina do hospital particular, na entrada do subsistema de tratamento e pós-filtro apresentou resultados insatisfatórios, estando acima do limite máximo permitido pela legislação brasileira, RDC 11/2014, que padroniza o valor de  $\leq 0,25$  EU/mL por amostra de água; já os resultados das amostras coletadas no hospital público foram satisfatórios, estando dentro dos parâmetros permitidos, entretanto os resultados obtidos das amostras coletadas nas máquinas de diálise da UTI pediátrica e da UTI adulta foram de  $\leq 0,74$  EU/mL um valor de  $\leq 1,48$  EU/mL, valores acima do permitido pela RDC 11/2014, comprometendo com todo processo, pois a água, que apresentou previamente resultados satisfatório, ao entrar em contato com as regiões internas das máquinas de hemodiálise foram contaminadas com substâncias pirogênicas comprometendo a qualidade da água utilizada para a hemodiálise.

Palavras-chave: Hemodiálise, Endotoxinas bacteriana, *Limulus amebocyte Lysate*

**ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE OVOS E LARVAS DE PARASITAS INTESTINAIS EM PRAÇAS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ –AP**

Felipe Ferreira Rêgo\*; Leticia de Oliveira Machado\*; Hanna Carolinne Nascimento de Azevedo\*; Thiago Yuri Mendes Rêgo\*; Madson Ralide Fonseca Gomes\*

Universidade Federal do Amapá\*

A presente pesquisa buscou avaliar a presença de ovos e larvas de helmintos nas praças do município de Macapá no período do inverno. No presente estudo foram analisadas 1 amostra de 3 pontos específicos do solo de cada praça, totalizando 39 praças. O método utilizado foi método de Willis. A coleta consistiu em uma amostragem de areia ou terra (cerca de 200g de amostra) e armazenada em recipientes descartáveis devidamente vedados com plástico, sendo posteriormente analisada de acordo com o método de Willis. O resultado mostrou que pelo método de Willis, das 39 amostras, 76,92% das praças apresentaram ovos de parasitas e 30,77% larvas de helmintos. Dentre os achados parasitológicos destacamos o de maior prevalência, que se trata da presença de ovos de *Ancylostoma spp* em 15 das 39 praças pesquisadas, o que em porcentagem nos dá 38,46% de positividade. Em um total de 39 praças analisadas 76,92% se mostraram positivas no método aplicado nessa pesquisa, considerando ovos e larvas. É necessário que haja uma conscientização das comunidades dos bairros, em relação aos seus animais domésticos, e ainda sobre os cuidados que devem tomar no momento do lazer, para que a prevalência de parasitas em praças e arenas diminua, e a real necessidade da ação do poder público, com controle de animais, saneamento básico, disponibilização de tratamento para os doentes e manutenção periódica das praças públicas.

Palavras-chave: Helmintos, Parasitas, Saúde Pública, Ancylostoma.

RÊGO recebeu bolsa de iniciação científica (PROBIC) da CNPq;

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**

## **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DE *Uncaria guianensis* (UNHA-DE-GATO)**

Leticia Hiromi Ohashi\*; Dayse Lúcia do Nascimento Brandão\*; Valdicley Vieira Vale\*; Maria Fani Dolabela\*\*.

\* Universidade Federal do Pará (UFPA); \*\* Docente da UFPA.

As bactérias tem se tornado resistente aos antimicrobianos comumente utilizados, por isso a busca por novos agentes terapêuticos é urgente. As plantas com alegação de uso popular podem fornecer substâncias com esta finalidade. O objetivo deste foi avaliar o potencial antimicrobiano da espécie *Uncaria guianensis*. Extratos etanólicos, obtido por maceração em etanol 96% das folhas e galhos da planta foram submetidos ao teste de difusão em ágar (Ágar Müller Hinton) para os inóculos de *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538) e *Escherichia coli* (ATCC 8739). Para o semeio as colônias foram diluídas em solução salina com turbidez correspondente a 0,5 da escala de MacFarland. As amostras foram impregnadas em discos de papel filtro na concentração 500µg/ml (10 µl). DMSO foi utilizado como controle negativo e gentamicina como controle positivo. As placas foram incubadas a 35°C por 24h. Para validação do teste, verificou a formação de halo no controle positivo e a ausência de halo no controle negativo. Tanto os extratos das folhas quanto dos galhos mostraram-se inativos frente aos microrganismos testados. Porém é relatada na literatura a ação antimicrobiana de alguns compostos isolados de plantas deste gênero, talvez o fracionamento e isolamento de substâncias contidas no extrato apresentem resultado satisfatório.

Palavras-chaves: *Uncaria guianensis*; Testes de Sensibilidade Microbiana; bactérias.

## **CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO ÓLEO DE *Euterpe oleracea* (AÇAÍ) UTILIZADO EM FORMAS FARMACÊUTICAS TÓPICAS**

Luanny Paula Dias de Oliveira\*; Rayanne Rocha Pereira\*\*; Denise Maria Loureiro Contente\*\*; Fernanda Brito de Carvalho\*; Luann Wendel Pereira de Sena\*\*; José Otávio Carréra Silva Júnior\*\*.

\*Universidade da Amazônia-UNAMA; \*\*Universidade Federal do Pará-UFPA.

O óleo extraído da polpa do açaí (*Euterpe oleracea* Mart) apresenta atividade anti-inflamatória, antiproliferativa, antioxidante, emoliente e hidratante. Em vista de suas propriedades biológicas, o óleo de açaí é empregado em formulações cosméticas e vendido *in natura*, em ervanarias e em farmácias. Porém, seu consumo *in natura* ou em uma formulação está submetido a sua qualidade físico-química e microbiológica. Em função disso, neste trabalho, foi realizado o controle de qualidade microbiológico do óleo de açaí, como requisito para empregá-lo em uma formulação de uso tópico, foi determinada a presença de microorganismos viáveis e patógenos (*Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*). O óleo estudado foi adquirido da empresa *Amazon Oil*, Ananindeua-Pa. O controle de qualidade microbiológico do óleo de açaí demonstrou ausência de microrganismos viáveis e de patógenos. Portanto, o óleo de açaí encontra-se dentro dos padrões estabelecidos pelas normas exigidas pela Farmacopéia Brasileira, que estabelece o limite de 10<sup>3</sup> UFC/mL de fungos e leveduras, 10<sup>3</sup> UFC/mL de enterobactérias e bactérias gram-negativas e 10<sup>5</sup> UFC/mL de bactérias aeróbias e ausência total de patógenos em insumos farmacêuticos usados em formulações não estéreis.

Palavras-chave: óleo de açaí, formas farmacêuticas tópicas, farmácia magistral.

## **QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE POÇOS DE COMUNIDADES DA ÁREA ITAQUI BACANGA DO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS – MA**

Luciene Silva Sousa ; Kamilla Karem Silva Bezerra; Adriano Jardel da Cruz Ericeira ; José Ribamar de Castro Junior ; Emmeline de Sá Rocha; Margareth Santos Costa Penha; Patricia de Maria Silva Figueiredo

Laboratório de microbiologia clínica, Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA.

Durante o primeiro semestre de 2016, foram analisadas amostras de água dos poços de quatro comunidades do município de São Luis – MA, Gapara, Vila São João, Argola e Tambor e Residencial Primavera, utilizando a metodologia preconizada da OMS e parâmetros aplicados para controle microbiológico do padrão de potabilidade da Portaria Nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011 para contagem de coliformes totais e presença de *Escherichia coli*. Os resultados indicaram que a água da maioria dos poços estariam fora dos padrões microbiológicos de potabilidade, tornando-se inviáveis para consumo humano, dando destaque à presença de microrganismos específicos como *Pseudomonas spp.* e *Escherichia coli*. As águas dos poços, apresentaram parâmetros microbiológicos de potabilidade baixos, detectando a presença de microrganismos patogênicos como *Pseudomonas aeruginosas*, *Staphylococcus aureus* e *Serratia sp.*, portando ainda, níveis elevados de unidades formadoras de colônias acima do estabelecido pela Portaria Nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011, o que a torna imprópria para consumo humano. Níveis elevados de contaminação microbiológica levam à doenças de transmissão hídrica, especialmente diarreias agudas, que não são de notificação compulsória. Casos de diarreia aguda podem causar quadros mais graves e até óbito, principalmente em crianças, gestantes, idosos e pessoas imunocomprometidas, com danos e complicações em outros órgãos.

Palavras-chave: Comunidades rurais; análise microbiológica; controle microbiológico

**ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICA**

## **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE *Cymbopogon citratus* (DC.) STAPF (CAPIM-LIMÃO).**

Luís Felipe Fonteles Coelho\*; Alyne Louvanne Cruz Lima\*; Lidia Giselle Oliveira Travassos de Melo\*; Luciene Silva Sousa\*; Patricia de Maria Silvia Figueiredo\*.

Laboratório de Microbiologia Clínica, Departamento de Farmácia - UFMA\*.

Espécie originária da Índia, pertencente à família *Poaceae*, o *Cymbopogon citratus* Stapf popularmente conhecida como capim-limão, apresenta na sua composição fitoquímica óleo essencial, que contém em maior quantidade substâncias do grupo dos monoterpenos. A atividade biológica dos óleos essenciais e de seus constituintes pode atuar como agentes antimicrobianos. Visto que, a ocorrência de microrganismos resistentes aos antimicrobianos, tem sido motivo de preocupação, pois a velocidade de isolados resistentes é maior que o isolamento de compostos ativos, faz-se necessária a pesquisa da atividade do *Cymbopogon citratus* Stapf. Foi avaliada a atividade do extrato bruto de capim-limão frente a microrganismo de padrão ATCC e isolados clínicos (IC) patogênicos da orofaringe sendo eles: *Candida albicans* (ATCC 90028 e IC), *Streptococcus pyogenes* (7223181), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923). Sendo testados por diluição em caldo (macrodiluição) apresentando Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Com base nos resultados obtidos o extrato apresentou CIM mais significativa para *Candida albicans* tanto ATCC quanto isolado clínico nas concentrações de 1.475 mg/mL e melhor CBM frente a *Streptococcus pyogenes* na concentração de 2.95 mg/mL. Esses resultados comprovaram a atividade do extrato, tornando possível sua incorporação em formulações magistrais para uso clínico.

Palavras-chave: Extrato vegetal, antimicrobiano, *Cymbopogon citratus* Stapf.

**SOLUÇÃO INCORPORADA COM EXTRATO ETANÓLICO DO *Cymbopogon citratus* (DC.) STAPF(CAPIM-LIMÃO) COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA CONTRA BACTÉRIAS RELACIONADAS À INFECÇÃO HOSPITALAR.**

Cleudir De Jesus Ferreira\*, Luís Felipe Fonteles Coelho\*; Alyne Louvanne Cruz Lima\*; Jose Ribamar de Castro Junior\*; Lidia Giselle Oliveira Travassos De Melo\*; Emmeline De Sá Rocha\*; Patricia de Maria Silvia Figueiredo\*.

Laboratório de Microbiologia Clínica, Departamento de Farmácia - UFMA\*.

As farmácias magistrais desempenham um importante papel no contexto da Política Nacional de Medicamentos, assim como seus produtos, que vem ganhando cada dia mais visibilidade no mercado nacional devido sua atividade terapêutica e baixo custo. Uma das praticas utilizadas nas formulações magistrais é a incorporação de extratos derivados de matéria vegetal, a exemplo temos soluções, cremes, sabonetes entre outros. Avaliou-se uma solução de uso tópico com extrato seco das folhas de *C. citratus* incorporado, visando atividade antimicrobiana contra bactérias relacionadas a infecção hospitalar: *Staphylococcus aureus* (ATCC25923), *Staphylococcus epidermidis* (13079158), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853), *Acinetobacter baumannii* (12337641) e *Escherichia coli* (ATCC2598). Os seguintes testes foram realizados: Teste de Sensibilidade Antimicrobiana (TSA), Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Bactericida Mínima (CBM) e o Teste de Hemólise. O melhor resultado no TSA foi com a bactéria *Staphylococcus aureus* ATCC25923 e *Acinetobacter baumannii* 12337641 apresentando halos de 15 mm e 16 mm respectivamente. A bactéria *Staphylococcus epidermidis* 13079158 teve a menor CIM (0,3125mg/ml) e CBM (0,3125), além de não apresentar hemólise, o que torna a solução com extrato de *C. citratus* viável para o uso clínico.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana. *Cymbopogon citratus*. Extrato etanólico.

## **COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO ENTRE POPULAÇÃO RIBEIRINHA E URBANA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PARÁ**

Maira Rayane Pereira Braga; Matheus Malveira Vaz; Wilson Sabino

Universidade Federal do Oeste do Pará

A adesão ao tratamento é um grande desafio aos profissionais de saúde intimamente relacionada aos contextos socioculturais. Cada grupo populacional apresenta práticas distintas sobre uma determinada doença ou tratamento, logo, objetivou-se comparar o nível de adesão ao tratamento anti-hipertensivo entre população ribeirinha e urbana. O presente estudo é descritivo de caráter transversal, realizado no município de Santarém, Oeste do Pará. A população alvo desta investigação foi um grupo de pacientes hipertensos cadastrados no Programa Hiperdia de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo uma ribeirinha outra urbana. Para a avaliação da adesão à terapêutica foi utilizado a Escala de Adesão Terapêutica de Morisky de oito itens, considerando para estas análises o chi-quadrado de Pearson e nível de significância  $\leq 0,05$  ou 5%. Participaram da pesquisa 58 indivíduos hipertensos, sendo mulheres 74,1%, e uma média de idade de  $61,3 \pm 14,4$  anos. Observou-se que a população ribeirinha apresentou melhores índices de adesão ao tratamento medicamentoso (70,8 % - média adesão e 4,2% - alta adesão) do que a população urbana (85,3% - baixa adesão) ( $p \leq 0,001$ ). A UBS ribeirinha quando comparada a urbana apresentou melhores resultados de adesão terapêutica, sendo que esta última, apresenta melhores condições de acesso aos serviços de saúde.

Palavras Chave: Adesão ao medicamento, ambiente sociocultural, hipertensão.

## **AVALIAÇÃO DO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES EM UMA FARMÁCIA DE BAIRRO, NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, ESTADO DO PARÁ.**

Joelmir Daniel Pojo Leal; Manoel Carmelino Carmo da Silva; Regina Correa do Carmo; Patrícia Biscaia Loureiro; José Eduardo Gomes Arruda.

Todos os autores pertencem a Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ

Os Anti-inflamatórios Não-Esteróides (AINES) estão entre os medicamentos mais utilizados no mundo. Em geral, todos os seus efeitos estão relacionados com a inibição da ciclo-oxigenase (COX) do ácido araquidônico e, portanto, inibição da produção de prostaglandinas e tromboxanos. Foi realizado um estudo transversal do tipo descritivo-observacional com a finalidade de analisar o consumo de AINES através da aplicação de questionário, em uma farmácia comunitária de Ananindeua. Os resultados demonstraram que a maioria da população que consomem os AINES são mulheres com mais de 30 anos com ensino médio e renda familiar superior a 2 salários mínimos. O AINE mais consumido foi a nimesulida (46%), seguido do diclofenaco (24%). A dor foi o motivo principal de uso. Dos entrevistados, (24%) disseram já ter sentindo reação adversa, 65% utilizam outros AINES além daquele aviado no momento da pesquisa. Conclui-se que apesar de poucos entrevistados terem relatado a ocorrência de reações adversas, o alto índice de automedicação traz a necessidade de uma política educativa a população sobre os malefícios que o consumo indiscriminado de AINES pode causar. Nesse contexto, o farmacêutico torna-se ator essencial nesta política, haja vista que pode orientar o uso de medicamentos, interações medicamentosas e efeitos adversos, e ainda promover o seu uso racional.

Palavras-Chaves: AINES, automedicação, reações adversas.

## **DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO MUNICÍPIO DE ALCÂNTARA-MA**

Márcia Araújo van der Boor\*; Raimundo Rodrigues dos Santos Filho\*\*; Jaiza Lima Leite Lira\*\*\*

Fundação Nacional de Saúde\*, \*\*; Faculdade Pitágoras\*\*\*

Apesar de 82,5% da população no Brasil ter acesso à água tratada, essa é uma realidade distante para quase metade da população no Maranhão. Situação ainda mais preocupante nas comunidades quilombolas. Neste grupo verifica-se uma grande ausência de acesso aos serviços públicos básicos de saneamento, saúde, etc. O objetivo do trabalho foi realizar o diagnóstico operacional dos sistemas de abastecimento e avaliação da qualidade microbiológica da água segundo o estabelecido pela Portaria 2914/2011-MS, consumida pela população quilombola no município de Alcântara, MA.

A metodologia empregada para caracterização do sistema de abastecimento de água foi preenchimento de formulário padrão e análises de amostras de água. A técnica de análise empregada foi a do substrato cromogênico. Dos 23 sistemas inspecionados 100% são mananciais subterrâneos, sem tratamento na água distribuída e sem manutenção preventiva ou corretiva. Em relação à qualidade da água das 46 amostras analisadas, 80% foram positivas para bactérias do grupo Coliformes Totais e 28% positivas para a bactéria indicativa de contaminação fecal *Escherichia coli*. Portanto, tendo em vista esta contaminação nas amostras analisadas, verificou-se que a água fornecida para a população não atende o padrão de potabilidade estabelecido pela Portaria 2914, expondo a população ao risco de adquirir doenças de veiculação hídrica.

Palavras-chave: qualidade da água, saneamento rural, coliformes.

### **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **ESTUDO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS, FARMACOCINÉTICAS E TOXICOLÓGICA DE MOLÉCULAS DA *Mentha crispera* (HORTELÃ)**

Marcos Rafael Silva Almeida\*; Lucilene Rocha de Sousa\*

Universidade Federal do Amapá\*

A hortelã (*Mentha crispera*) faz parte do grupo de plantas medicinais utilizadas popularmente para as mais diversas finalidades, dentre elas se destacam: calmante, anti-helmíntica, anti-protozoário, protetor hepático e aumento da imunidade. Com vista na diversificada utilização da *M. crispera*, seu potencial terapêutico vem sendo alvo de profundas investigações, as quais buscam entender como os compostos presentes nessa espécie interagem com o organismo. Cerca de 7 moléculas presentes na *M. crispera* já foram devidamente descritas, oferecendo bases para análise de seu potencial farmacêutico e forma de atuação. Nesse sentido, nosso objetivo foi promover o estudo das propriedades físico-químicas, farmacocinéticas e toxicológica dos principais compostos presentes na *M. crispera*, utilizando ferramentas computacionais validadas. Através desses métodos foi possível calcular o log de P, doadores e aceptores de ligações hidrogênio das 7 moléculas; bem como prever a absorção intestinal humana, permeabilidade às células Caco2, barreira hematoencefálica, e potenciais carcinogênico e mutagênico. Após submissão aos testes, os 7 compostos apresentaram resultados promissores para utilização como medicamentos administrados pela via oral; porém, todas mostraram algum grau de mutagenicidade. Assim, foi possível confirmar que a *M. crispera* possui aspectos químicos que favorecem seu emprego medicinal, revelando que abordagens específicas podem chegar ao princípio ativo dessa planta, e elucidar a rota de atuação de mesma na promoção do bem-estar humano.

Palavras-chave: absorção físico-química; absorção gástrica; plantas medicinais.

**FARMÁCIA HOSPITALAR**

## PERFIL QUANTITATIVO DE GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL DE ENSINO COM TESTE NÃO TREPONÊMICO REAGENTE

Maria Alana Duarte Marinho\*;BrenaGeysel Mesquita Rocha Soares\*;AntonioErivelton Passos Fontenele\*;

Santa Casa de Misericórdia de Sobral\*

**Introdução:** Causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a sífilis, atinge principalmente gestantes. A sorologia não realizada corretamente, a má interpretação de exames e o não tratamento do parceiro, são pontos importantes para o diagnóstico e o tratamento do paciente. O VDRL (Venereal Diseases Research Laboratory) é o primeiro passo recomendado pelo Ministério da Saúde para investigação da doença e também para acompanhamento dos casos em tratamento. **Objetivos:** Quantificar a prevalência do exame não treponêmico positivos para sífilis em um hospital da região norte do ceará. **Metodologia:** É estudo retrospectivo descritivo. Foram coletados dados diretamente do sistema de informação de um Hospital referência, que incide nos resultados de VDRL reagentes em gestantes no período de março de 2014 a março de 2016. **Resultados:** Foram colhidos um total de 3034 exames de VDRL na maternidade de um hospital de ensino. A quantificação de gestantes VDRL reagentes foi de 1,84% (n=56), contra 98,16% (n=2968) de VDRL não reagente, onde se pode observar um resultado positivo no acompanhamento da gestante. A maioria das gestantes encaminhadas para o hospital estão em trabalho de parto ou próximo do mesmo, isso mostra que tiveram um período saudável de gestação ou se tiveram alguma intercorrência foram tratadas corretamente. **Conclusão:** O baixo índice de VDRL reagente mostra que o acompanhamento pré-natal está sendo eficiente, dando um impacto positivo nos indicadores de qualidade.

**Palavras-chave:** Gestantes, cuidado pré-natal, triagem.

**FARMÁCIA CLINICA**

## **ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SETOR DE NEONATOLOGIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO**

Brena Geysel Mesquita Rocha Soares\*; Maria Alana Duarte Marinho\*; Antonio Erivelton Passos Fontenele\*; Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira\*\*

Santa Casa de Misericórdia de Sobral\*; Faculdades INTA\*\*

**Introdução:** A Política Nacional de Educação Permanente em saúde foi lançada pelo ministério da saúde através da portaria 198 de fevereiro de 2004, possibilitando a identificação das necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores e a construção de estratégias que qualifiquem a atenção e a gestão em saúde. O farmacêutico pode contribuir capacitando os profissionais à cerca do tratamento farmacológico dos pacientes. **Objetivos:** O presente estudo visa expor intervenções de Educação Permanente (EP) realizadas pelo farmacêutico residente no setor de neonatologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre o processo EP promovido pelo farmacêutico em uma unidade hospitalar de ensino. **Resultados:** Realizou-se oficinas de atualização para os profissionais de saúde que atuam no ambiente hospitalar. Nos três encontros de EP foram abordados os seguintes temas: segurança do paciente, diluição correta de medicamentos, uso racional dos medicamentos e interações medicamentosas. O farmacêutico promoveu palestras, realizou atividades práticas com os profissionais, rodas de resoluções das dúvidas e orientações sobre interpretação correta das prescrições. **Conclusão:** O processo de qualificação dos profissionais de saúde é de grande importância para a realização de um trabalho voltado na promoção de saúde, na interdisciplinaridade e peculiaridade de cada paciente.

**Palavras-chave:** Insumos farmacêuticos; neonatologia; serviços técnicos hospitalares.

**EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA**

## **O GRAU DE CONHECIMENTO DE FARMACÊUTICOS QUANTO AOS MARCOS REGULATÓRIOS SOBRE DESCARTE DE RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS**

Mayara Teles Barata da Silva\*; Francidalva Lopes Nogueira\*; Kelly Karolling dos Santos\*;  
Orenzio Soler\*\*

\*Discente da Faculdade de Farmácia do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará; \*\* Docente da Faculdade de Farmácia do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará

Medicamento é o produto farmacêutico tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. O descarte aleatório de medicamentos vencidos pode culminar em impactos ambientais extremamente relevantes, trazendo malefícios à saúde pública tais como: reutilização de medicamentos por acidente, causando reações adversas e/ou intoxicação, entre outros. Diante disso, o presente estudo objetivou investigar o grau de conhecimento de farmacêuticos quanto aos marcos regulatórios sobre descarte de resíduos de medicamentos e de experiências internacionais e nacional de programas de descarte de medicamentos. Realizou-se pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa, do tipo corte transversal, realizada no mês de agosto de 2016, tendo por população-alvo farmacêuticos do setor público que trabalham em Belém (PA), por meio de entrevistas estruturadas, sendo os resultados tratados através de estatísticas descritivas. Foram entrevistados 21 farmacêuticos, onde somente 67% responderam corretamente sobre os marcos legais que regulamentam sobre o descarte de medicamentos. Assim, infere-se um baixo grau de conhecimento de farmacêuticos quanto aos marcos regulatórios sobre descarte de resíduos de medicamentos.

Palavras-chave: farmacêuticos; resíduos; medicamentos

**FARMÁCIA MAGISTRAL**

## **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE UM GEL CREMOSO REPARADOR À BASE DE *Punica granatum* (Romã)**

Nathália dos Santos Piedade\*; Alberto Gomes Tavares Júnior\*; Francisco Fábio Oliveira de Sousa\*;

Universidade Federal do Amapá\*

Propriedades farmacológicas de *Punica granatum* vêm sendo descritas há muito na literatura científica: atividade antimicrobiana e anti-inflamatória, enfatizando a capacidade reparadora de lesões cutâneas. O estudo teve como objetivo preparar um gel cremoso reparador à base do extrato hidroetanólico de *P. granatum*. Preparou-se dois macerados: etanol a 70 e 95%. Após análise de sólidos totais, o primeiro continha maior teor residual, portanto foi usado para compor as formulações, contendo 0,5 e 1,0% (p/p) em termos de sólidos extrativos incorporados na base Focus Gel 305. As formulações foram submetidas ao teste de estabilidade acelerada para avaliar a sua conservação em três diferentes condições: geladeira (4°C), ambiente (25°C) e estufa (40°C). No decorrer do teste foram avaliados os aspectos sensoriais (aparência e cor) e os seguintes parâmetros: pH, peso médio e espalhabilidade. As amostras foram ainda submetidas aos ciclos de gelo-degelo e estufa-centrífuga. As formulações obtiveram características de qualidades adequadas, sendo as conservadas em geladeira com melhores indicadores qualitativos ao final do estudo e a composição a 0,5% mais estável. Os géis cremosos a base de *Punica granatum* apresentaram comportamento satisfatório e potencial para estudos pré-clínico *in vivo*, podendo ser utilizado como nova opção em tratamentos de lesões cutâneas, nas quais as suas atividades farmacológicas possam ser benéficas.

Palavras-chave: *Punica granatum*, antimicrobiano, lesões cutâneas.

**FARMÁCIA CLÍNICA**

## **TÍTULO: AVALIAÇÃO ATIVIDADE ANTIMALÁRICA E CITOTÓXICA *IN VITRO* DA OLEORRESINA DE *Copaifera reticulata*.**

Nazaré Carneiro Silva<sup>\*</sup>; Giovana Andreia Gibbert de Souza<sup>\*\*</sup>; Suellen Ferreira Gonçalves<sup>\*\*\*</sup>; Waldiney Pires Moraes<sup>\*\*\*\*</sup>.

\* Universidade Federal do Oeste do Pará; \*\* Instituto Esperança de Ensino Superior \*\* Universidade Federal do Oeste do Pará; \*\*\* Universidade Federal do Oeste do Pará;

A malária provocada por protozoários do gênero *Plasmodium*, que possui aproximadamente 150 espécies, onde somente cinco espécies já foram descritas como responsáveis por infectar seres humanos: *P. falciparum*; *P. vivax*; *P. ovale*, *P. malariae* e *P. knowlesi*. Atualmente, o arsenal terapêutico empregado no tratamento da malária vem se tornando ineficiente, pois algumas cepas de *P. vivax* e *P. falciparum* já apresentam múltipla resistência. Dentro deste contexto, faz-se necessário a busca de novos compostos com ação antimalárica. Devido a grande variabilidade da flora da região Amazônica, muitas plantas vêm sendo estudadas com este propósito. A *Copaifera reticulata* é uma planta que se distribui por toda a região Amazônica, e o seu oleorresina apresenta entre outras ações terapêuticas, a atividade antiparasitária contra a *L. amazonenses* por exemplo. Neste trabalho, foi avaliada a atividade antimalárica e citotóxica *in vitro* do oleorresina de *C. reticulata*. O ensaio de citotoxicidade foi realizado utilizando o método de MTT com a linhagem celular WI-26VA-4 (fibroblasto de pulmão ATCC CCL-95.1) cultivadas em meio RPMI1640 suplementado. A atividade antimalárica *in vitro* foi determinada utilizando cepas de *Plasmodium falciparum* W2 (cloroquina-resistente) e 3D7 (cloroquina-sensível) cultivadas em hemácias e exposta ao oleorresina de *C. reticulata* em microplaca de 96 poços. O oleoresina de *C. reticulata* foi ativo contra as cepas cloroquina resistente de *P. falciparum* (W2) e cloroquina sensível de *P. falciparum* (3D7), com IC50s de 1,66 e 2,54 µg/mL, respectivamente. Além disso, o oleoresina de *C. reticulata* apresentou baixa citotoxicidade contra a linhagem celular de fibroblasto humano Wi 26VA-4, apresentando valor de IC50 > 100 µg/mL.

Palavras-chave: *Copaifera reticulata*, atividade antimalárica, citotóxica.

**FARMÁCIA CLÍNICA**

## **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO HEPÁTICA DE CAMUNDONGOS BALB/C INFECTADOS PELO *Plasmodium berghei* E TRATADOS COM *Cyperus articulatus*.**

Wellyton de Lima Cavalcante\*; Nazaré Carneiro Silva\*\*; Giovana Andreia Gibbert de Souza\*\*\*; Waldiney Pires Moraes\*\*\*\*.

\* Universidade Federal do Oeste do Pará; \*\* Universidade Federal do Oeste do Pará; \*\*\* Instituto Esperança de Ensino Superior; \*\*\*\* Universidade Federal do Oeste do Pará;

A malária é uma doença infecciosa e parasitária, que afeta milhões de pessoas em regiões tropicais e subtropicais do mundo. A busca por novas drogas para o tratamento da malária. Faz-se necessário devido ao aumento da resistência do parasita. *Cyperus articulatus* L., pertence à família Cyperaceae e é popularmente conhecida como priprioca no Brasil principalmente na região Amazônica, onde é usado tradicionalmente como sedativo, anticonvulsivante e anti-inflamatório. Para avaliar os efeitos do tratamento do óleo essencial de *Cyperus articulatus* na função hepática na malária, foram utilizados camundongos fêmeas da linhagem BALB/c, pesando aproximadamente 20 g, divididos em 5 grupos: Controle, Malária, Malária + Artemisinina, Malária + Priprioca 10 mg/Kg/24h/V.O e Malária + 100 mg/Kg/24h/V.O. Todos os grupos foram inoculados por via I.P. com aproximadamente  $10^6$  eritrócitos parasitados com *Plasmodium berghei*. Os grupos tratados iniciaram os tratamentos no 4º dia após a inoculação do *Plasmodium berghei*, e foram tratados durante 7 dias consecutivos. A avaliação dos parâmetros de função hepática foram realizadas através da atividade das enzimas Alanina Aminotransferase (ALT) e Aspartato Aminotransferase (AST), sendo determinado através do plasma coletado no 10º dia, utilizando kit LabTest® por método-colorimétrico, com a leitura realizada no Analisador Bioquímico semi-automático Thermoplat®. As alterações bioquímicas das enzimas hepáticas provocadas pelo agravo da patologia foram reduzidas com o tratamento via oral óleo essencial de *Cyperus articulatus* nas doses testadas 10mg/kg/dia e 100mg/kg/dia, apresentando diferença significativa com valor de  $p < 0,0001$ , quando comparado ao grupo Malária.

Palavras-chave: Malária, *Cyperus articulatus*, Priprioca, ALT, AST.

**FARMÁCIA MAGISTRAL**

## **DOSAGEM DA POTÊNCIA DA AMOXICILINA EM CÁPSULAS PRODUZIDAS POR FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO EM BELÉM/PA**

Pablo de Jesus Pereira Nascimento\*, Julyanne dos Anjos Silva Furtado\*; Karina de Oliveira Furtado\*; Mileide da Paz Brito\*

Centro de Ensino Superior do Pará\*

O antibiótico amoxicilina é um dos medicamentos de primeira opção mais prescritos nas práticas clínicas para infecções das vias respiratórias superiores há décadas, mas é frequente observa-se resistência microbiana a este medicamento que pode ser ocasionada pelo uso ou por formulações fora do padrão de qualidade. Ele pode ser produzido tanto pelas indústrias farmacêuticas e farmácias de manipulação, sendo que esta última realiza análises com menor frequência quando comparada às realizadas pela indústria. Este trabalho teve por objetivo avaliar cápsulas de amoxicilina produzidas em quinze farmácias de manipulação no município de Belém. O método utilizado foi o microbiológico em poços para o doseamento de 15 formulações de amoxicilina em cápsulas com potência declarada de 500mg. Soluções de 15 µg/mL preparadas com as formulações apresentaram halos de inibição com média (n=6) de 11,85; 12,96; 13,00; 13,12; 13,8; 13,19; 13,21; 13,28; 13,30; 13,32; 13,56; 13,78; 13,92; 13,98 e 14,00. As concentrações determinadas foram de 343,33 a 533,33 mg/cápsula que corresponderam de 68,67 à 107,67% da potência declarada, com CV de 1,4 a 1,6%. A partir dos resultados observou-se que 93,3% das formulações avaliadas e produzidas por farmácias de manipulação em Belém encontravam-se em conformidade com os limites preconizados pela literatura.

Palavras-chave amoxicilina trihidratada, potência, farmácia de manipulação

Eixo: Saúde Pública /Saúde Coletiva

**ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE *Escherichia coli* enteroptogência E SEUS FATORES DE VIRULÊNCIA NA AREIA DA PRAIA DE SÃO LUÍS**

Danielle da Penha Franco Rodrigues\*, Nadine Cunha Costa\*, Margareth Santos Costa Penha\*,  
Patrícia de Maria Silva Figueiredo\*

\*Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA,

As praias de São Luís sofrem com a contaminação de suas águas; porém, não se sabe o quanto isto influencia a qualidade microbiológica da areia da mesma. Sendo que é a areia o espaço no qual as pessoas permanecem grande parte do tempo em que encontra na praia. Portanto este trabalho analisou amostras de areia seca e úmida da praia de São Marcos e buscou identificar a presença de *Escherichia coli* enteropatogência como indicador de contaminação fecal e, na presença da mesma, pesquisar quais os fatores de virulência por ela desenvolvidos. Para isto, metodologias específicas a estas finalidades foram utilizadas e constatou-se a presença de *E. coli* em todos os pontos analisados e nos dois tipos de amostras. Das amostras isoladas testificou-se que: 73,91% correspondem a *E. coli* enteropatogênica clássica (EPEC); todas com capacidade de adesão ao aço, náilon, estopa e látex; 65,22% são produtoras de cápsula; 56,52% produzem biofilme; 91,30% produzem fosfolipase; 34,78% são produtoras de lipase e 13,04% produzem proteinase. Portanto, de acordo com os resultados encontrados a areia está contaminada por *Escherichia coli* enteropatogênica com fatores de virulência que propiciam a possibilidade de disseminação e infecção em crianças e adultos.

Palavras chave: Areia, *Escherichia coli*, fatores de virulência

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **EFEITO ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *Tithonia diversifolia* (Hemsl.) A. Gray (MARGARIDÃO)**

Flávia de Oliveira Pantoja<sup>01\*</sup>; Christopher Douglas Serrão Perna\*; Deisiane Del Castelo Bastos\*; Núbia Priscila Leite Távora\*; Paula Stefany Ferreira Sá\*; Alex Bruno Lobato Rodrigues\*\*; Ryan da Silva Ramos\*\*; Sheylla Susan Moreira da Silva de Almeida\*\*; Mayara Tania Pinheiro\*.

Laboratório de Química Geral e Analítica da Universidade Federal do Amapá\*; Laboratório de Farmacognosia da Universidade Federal do Amapá\*\*.

O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito antioxidante e citotóxico do extrato bruto etanólico (EBE) das folhas de *Tithonia diversifolia* (Asteraceae) sobre o radical livre DPPH• e larvas de *Artemia salina* Leach, respectivamente. As folhas selecionadas foram secas, trituradas e maceradas para obtenção do EBE. Posterior a esse processo, realizou-se os testes fitoquímicos para identificação dos metabólitos secundários. A avaliação da atividade antioxidante foi feita por meio da capacidade sequestrante do extrato sobre o radical livre 2,2-difenil-1-picril-hidrazila (DPPH•). Para avaliação da atividade citotóxica as formas adultas (metanúplios) de *Artemia salina* foram incubadas em diferentes concentrações do extrato e os testes foram realizados em triplicatas. O resultado da análise do EBE revelou a presença de saponinas, ácidos orgânicos, açúcares redutores, fenóis, taninos, alcaloides, heterosídeos cianogênicos, resinas, proteínas e aminoácidos. Observou-se forte atividade antioxidante (%AA) no EBE do tipo dose dependente com %AA de 32,3% para 0,25mg/mL e 96,1% para 5mg/mL. Quanto a atividade citotóxica, o EBE apresentou CL50 de 1403 µg/mL considerado atóxico para *A. salina*. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que essa espécie vegetal é uma promissora fonte de compostos antioxidantes.

Palavras-chave: *Artemia salina*. Leach. Asteraceae. DPPH. Toxicidade.

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **EFEITO ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DO EXTRATO BRUTO AQUOSO DAS FOLHAS DE *Tithonia diversifolia* (Hemsl.) A. Gray (MARGARIDÃO)**

Paula Stefany Ferreira Sá<sup>01\*</sup>; Christopher Douglas Serrão Perna\*; Deisiane Del Castilo Bastos\*; Flávia de Oliveira Pantoja\*; Núbia Priscila Leite Távora\*; Ryan da Silva Ramos\*\*;  
Alex Bruno Lobato Rodrigues\*\*; Sheylla Susan Moreira da Silva de Almeida\*\*; Mayara Tania Pinheiro\*.

Lab. de Química Geral e Analítica da Universidade Federal do Amapá\*; Lab. de Farmacognosia da Universidade Federal do Amapá\*\*.

O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito antioxidante e citotóxico do extrato bruto aquoso das folhas de *Tithonia diversifolia* (Asteraceae) e larvas de *Artemia salina* Leach, respectivamente. A espécie foi coletada no distrito da Fazendinha, Macapá- Amapá. A avaliação da atividade antioxidante, foi realizada por meio da capacidade sequestrante do extrato sobre o radical livre 2,2-difenil-1-picril-hidrazila (DPPH•). Preparou-se uma solução metanólica de DPPH na concentração de 40µg/mL e o extrato foi diluído em metanol nas seguintes concentrações (5-0,25 mg/mL). Para avaliação da atividade citotóxica as formas adultas de *Artemia salina* foram incubadas, por 24 horas em diferentes concentrações. O resultado da análise fitoquímica revelou a presença de saponinas, ácidos orgânicos, açúcares redutores, fenóis, taninos, alcaloides, heterosídeos cianogênicos e resinas. Observa-se forte atividade antioxidante sobre o radical DPPH• de 12,8% para 0,25mg/mL e 93,0% para 5mg/mL Quanto a atividade citotóxica, observa-se que o extrato foi atóxico para *A. salina* com CL50 igual a 3660 µg/mL. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a espécie vegetal é uma promissora fonte de compostos antioxidantes.

Palavras-chave: Asteraceae. DPPH. *Artemia*.

## **PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO E DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PARÁ.**

Gisele Temoteo dos Santos; Paulo Henrique de Aguiar Pinheiro; Bruna Miranda Santana; Joyce Leão dos Santos; Maria Eleuziane dos Santos Silva; Marcella Kelly Costa de Almeida.

Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA.

A automedicação e o uso indiscriminado de medicamentos é um problema na saúde pública em diversos países e está associado ao grau de conhecimento e informação do usuário quanto aos medicamentos. Sendo uma prática difundida mundialmente, a automedicação é consequência de múltiplos fatores, como a necessidade de aliviar sintomas. Com isso, teve-se como objetivo avaliar a conduta dos universitários de uma instituição de ensino superior quanto à automedicação e o uso indiscriminado de medicamentos. O estudo possui um delineamento transversal utilizando a técnica de entrevista com questões fechadas, sendo os entrevistados selecionados de maneira aleatória. Foram realizadas 512 entrevistas com universitários de ambos os sexos, de diferentes cursos e semestres. A maioria declarou ser dos cursos da área da saúde (74,4%) e do sexo feminino (78,9%). Entre os universitários entrevistados, 59% indicou que realizam com baixa frequência a automedicação, sendo que, 94,7% utilizam medicamentos sem prescrição e 67,4% costuma comprar medicamentos sem prescrição. Em contra partida, 81% declaram que procuraram orientações com o farmacêutico na hora da compra. Em relação à utilização dos medicamentos 64,1% relatou fazer uso de mais de um tipo medicamento sem prescrição. Entre os medicamentos mais utilizados encontram-se os analgésicos e antitérmicos seguidos da vitamina C e anti-inflamatórios. Entre os entrevistados 51,2% admitiram recomendar medicamentos a familiares e amigos. A automedicação entre os universitários está relacionada com dores e a utilização vários tipos diferentes de medicamentos é preocupante, porém a população estudada demonstra que hoje o farmacêutico pode minimizar os problemas relacionados com a automedicação.

Palavras-Chaves: Automedicação; Acadêmicos; Analgésicos; Epidemiologia.

**EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA**

## **ATENÇÃO FARMACÊUTICA VOLTADA AOS EFEITOS ADVERSOS ASSOCIADOS AO USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES**

Priscilla Rhaina Cronemberger Marques\*; Max Denisson Maurício Viana\*\*

Faculdade de Ensino Superior de Floriano\*, Universidade Federal de Alagoas\*\*

A preocupação com a aparência física é crescente na sociedade, sendo intensa a busca das pessoas por um corpo considerado esteticamente perfeito. No entanto, muitas vezes a população procura maneiras de atingir mais rapidamente este resultado a ponto de utilizar de forma abusiva e/ou indiscriminada substâncias ergogênicas que oportunizam uma melhoria do rendimento físico, denominadas Suplementos Alimentares (SA), o que requer um acompanhamento profissional de um farmacêutico. Diante deste contexto, o presente trabalho objetivou realizar uma revisão integrativa da literatura baseada em artigos de ensaios clínicos acerca de possíveis complicações e efeitos danosos à saúde em decorrência do uso indiscriminado de suplementos alimentares. Trata-se de um estudo de caráter exploratório, descritivo, com coleta retrospectiva dos dados, utilizando-se para isto da pesquisa bibliográfica relacionadas aos efeitos adversos da utilização de suplementos alimentares. Foram selecionados 32 artigos os quais constataram que os SA mais consumidos são: creatina (12), microelementos (8), proteínas (6), aminoácidos e cafeína (6). Os resultados apontam que o excesso de suplementos pode causar efeitos danosos, pelo aumento de trabalho hepático, renal e/ou cardiovascular. Devido a esta possibilidade de riscos à saúde, a utilização de suplementos deve ser acompanhada por um profissional de saúde qualificado, pois seu consumo deve ser realizado com indicação clínica, nas quantidades corretas, a fim de evitar possíveis complicações à saúde.

Palavras-chave: Suplementos alimentares. Efeitos Adversos. Uso indiscriminado.

**ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO PARA A ELUCIDAÇÃO DA LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA**

Juliana Patrícia Venâncio Naiff<sup>1</sup>, Odielly Andrade de Sousa<sup>1</sup>, Rafaela Fernandes Costa<sup>1</sup>, Uller Magalhães Ferreira<sup>1</sup> e Maria de Fátima Ribeiro Oliveira Pinto

As Leucemias são neoplasias do sistema hematopoético, é uma doença não hereditária. São classificadas conforme a origem de linhagem e o grau de maturação das células. A leucemia linfóide aguda (LLA) é mais comum em crianças, sua progressão é rápida, mas as chances de cura aumentam quando é diagnosticada precocemente. Para o diagnóstico laboratorial da leucemia linfóide aguda é necessário a realização do hemograma e o mielograma, este último. Além disso, a imunofenotipagem e os testes citogenéticos, entre outros exames complementares, fornecem mais informações sobre o tipo exato de doença e a sua diferenciação quanto ao tipo de leucemia. A sua causa ainda é desconhecida, mas há uma série de fatores de riscos que podem estar relacionadas a esta doença.

Palavras-chave: leucemia, diagnóstico, Leucemia Linfóide Aguda.

## **AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS AO CUIDADO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS: EXPERIÊNCIA DE UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA DO PARÁ**

Reginaldo Paiva da Costa<sup>1</sup>, Jocileide de Sousa Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Farmácia. Centro Universitário do Pará, Belém/Pará, Brasil. Avenida Nazaré nº 630. <sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia. Centro Universitário do Pará, Belém/Pará, Brasil.

Introdução: A farmácia, enquanto estabelecimento de saúde, possui importante contribuição à educação em saúde, individual ou coletiva, entre seus usuários. A prestação de determinados serviços clínicos farmacêuticos agrega valor à referida educação, seja em espaço privativo ou comunitário. Objetivos: Sensibilizar a população de Concórdia quanto aos cuidados em saúde e prevenção de agravos voltados ao controle glicêmico e pressórico, a partir de ação social de uma farmácia comunitária local. Abordagens Metodológicas: Realizou-se ações educativas em saúde em 04 bairros comunitários de Concórdia/Pa, abordando cuidados voltados ao controle da hipertensão e Diabetes Mellitus, por intermédio de palestras, verificação de glicemia capilar, além de pressão diastólica e sistólica. Resultados e Conclusões: Nos 04 bairros, atendeu-se 225 indivíduos, sendo 66,66% do sexo feminino e 33,33%, masculino. Destes, 61,77% (n=139) apresentaram valores glicêmicos acima de 200mg/dL, enquanto que somente 38,22% estavam normoglicêmicos. Quanto à verificação dos níveis pressóricos, atendeuse 205 pacientes, sendo os valores identificados correspondentes à hipertensão em 68,29% dos casos, e 31,70% para normotensão. Ao longo da ação social em saúde, foram apresentadas 3 palestras sobre sintomas e cuidados no Diabetes Mellitus e Hipertensão, sendo que, quantidade superior a 50% dos participantes informou desconhecer sobre as causas, sintomas e tratamento das respectivas morbidades. Deste modo, conclui-se que ações sociais voltadas à educação em saúde, organizadas por farmácias comunitárias, podem ser um importante facilitador da percepção da população de que as farmácias são estabelecimentos de saúde e que o profissional farmacêutico contribui à melhoria da qualidade de vida do mesmo.

**FARMÁCIA HOSPITALAR**

## **NOTIFICAÇÕES DE QUEIXAS TÉCNICAS EM UM HOSPITAL DA REDE SENTINELA DE BELÉM – PARÁ**

Ruânderson Pereira Amorim\*; Bruna Roberta Paixão dos Santos\*\*; Diélig Teixeira\*\*; Adriana Soares Moreira\*\*; Cândida Cecília Bulcão do Nascimento\*\*; Nívea Silva Malcher\*\*; Maria Heliana Alencar da Costa\*\*.

Universidade Federal do Pará\*; Hospital Universitário João de Barros Barreto\*\*.

A rapidez da incorporação de novas tecnologias, tem demonstrado a necessidade de fortalecer a vigilância pós-comercialização e pós-uso de produtos em saúde. Neste contexto, o presente trabalho objetiva descrever as notificações de queixas técnicas associadas aos produtos de saúde de um hospital pertencente a Rede de Hospitais Sentinela em Belém-PA. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo. Foram analisadas as notificações registradas de janeiro de 2007 a dezembro de 2015 no Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA e classificadas pelas seguintes variáveis: Tipo de queixa, categoria do notificador, tipo e descrição do desvio do produto. Foram registradas 129 notificações relacionadas a produtos de saúde, a maioria foi de medicamentos com 72 notificações (55,8%), seguido dos artigos médico-hospitalares com 56 notificações (43,4%). A enfermagem representou 80% das notificações, seguido de 20% dos farmacêuticos. O estudo permitiu classificar as notificações em 3 grupos: queixas técnicas de medicamentos, artigos e equipamentos médico-hospitalares. Dos 72 medicamentos notificados, 20 (27,7%) apresentaram desvio por alterações organolépticas e dos artigos médico-hospitalares 24 (42,9%) por defeito no produto. Desta forma, verifica-se que as notificações são importantes na construção de indicadores visando o desenvolvimento de ações sanitárias para a melhoria da qualidade da assistência na redução ou interrupção dos erros relacionados ao uso de produtos de saúde.

Palavras-chaves: Gestão de Riscos; Assistência à Saúde; Vigilância Sanitária.

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

## **ATIVIDADE HEMOLÍTICA DO EXTRATO ACETÔNICO DO RESÍDUO INDUSTRIAL DE *Carapa guianensis* aubl. (ANDIROBA)**

Suellen Ferreira Gonçalves<sup>\*</sup>; Luciana Silva de Araújo<sup>\*</sup>; Breno Sena de San Martin<sup>\*</sup>; Nazaré Carneiro da Silva<sup>\*</sup>; Ályssa Gabrielle dos Santos Castro<sup>\*</sup>; Éden Bruno Sousa da Silva<sup>\*</sup>; Waldiney Pires Moraes<sup>\*</sup>

<sup>\*</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

Muitas plantas são utilizadas com finalidade terapêutica pela medicina tradicional e alternativa, inclusive para o uso em doenças infecciosas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade hemolítica do extrato acetônico do resíduo industrial de *Carapa guianensis* (andiroba) em diferentes concentrações e, desta forma, avaliar a viabilidade do uso dessa planta em testes farmacológicos com animais. O composto-teste foi diluído em solução de DMSO a 1% e testado nas seguintes concentrações: 1000 a 15,6 µg/ml, em 7 diluições seriadas (1:2) testados em triplicata e adicionado 100 µL da suspensão de hemácias a 1% (v/v) em cada tubo. Para controle de 100% de hemólise foi feita uma suspensão de hemácias com Triton X-100 1% (v/v). Como controle sem hemólise, utilizou-se solução salina 0,9%. Posteriormente, o sobrenadante foi transferido para uma microplaca de 96 poços e lida em espectrofotômetro a 405 nm. O ensaio foi realizado em triplicata e foram calculadas as taxas de hemólise. Nenhuma concentração causou hemólise, sendo igual ao controle tratado com salina 0,9%, que diferem significativamente do controle com Triton X-100. Portanto, a andiroba não causou hemólise, mostrando que o óleo de andiroba, nas concentrações utilizadas, não é citotóxico para as hemácias, podendo então ser utilizado nessas concentrações em testes farmacológicos que necessitam da viabilidade dessas células.

Palavras-chave: *Carapa guianensis*, atividade hemolítica, andiroba.

**FARMÁCIA CLÍNICA**

## **MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DE VANCOMICINA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO PILOTO**

Tácio de Mendonça Lima\*; Fernando Luiz Lopes Cardoso\*\*

FCF-USP\*, CCIH, HUCFF-UFRJ\*\*

A determinação dos níveis plasmáticos de vancomicina (VAN) pode ser útil para prevenir toxicidade e garantir concentrações terapêuticas adequadas. Um nomograma de doses de VAN foi elaborado e implementado no HUCFF-UFRJ a partir de uma nova recomendação em que a concentração plasmática mínima esperada deve ser maior que 10 mg/L (desejável de 15 – 20 mg/L). O objetivo do estudo foi determinar e avaliar as concentrações plasmáticas de vancomicina de pacientes internados no HUCFF-UFRJ. Trata-se de um estudo observacional com amostras de 7 pacientes. O método de HPLC utilizado para análise foi validado previamente. Foi realizada uma pesquisa dos dados dos pacientes através do sistema informatizado da instituição. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF-UFRJ (nº 811/11). A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (85,7%), com idade média de 58,4 anos, peso médio de 57,7 kg e tempo médio de tratamento de 11,4 dias. Sobre infecção, 57,1% tiveram culturas positivas para MRSA, sendo a maioria com infecção sanguínea (75%). Todos os pacientes receberam a dose baseada no nomograma elaborado. Das concentrações plasmáticas de VAN 28,5% não estavam adequadas, sendo 100% destas em pacientes com depuração de creatinina menor que 10 mL/min e com tempo de coleta de 96 horas. Apesar do nomograma se mostrar útil para garantir uma dose inicial adequada, a monitorização terapêutica é fundamental para otimização da terapia e o uso racional de antibióticos.

Palavras-chave: monitorização terapêutica, vancomicina, nomograma.

## **DESENVOLVIMENTO DE NANORRADIOFÁRMACO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TUMOR ESTROMAL GASTROINTESTINAL**

Thaís Ligiéro Braga; Marta de Souza Albernaz; Ralph Santos-Oliveira.

Laboratório de Nanorradiofármacos e Novos Radiofármacos

O uso de nanopartícula (NP) aumenta a cada dia, mas há poucos fármacos nesta forma farmacêutica. Na oncologia, tem-se uma variedade de novos fármacos, mas as eficácias destes são muito limitadas. Neste estudo, foi desenvolvida uma nova NP radioativa para imagiologia e detecção precoce de tumores do estromal gastrointestinal (GIST). NP foi obtida pelo método de dupla emulsificação com 2% do Bevacizumabe, caracterizada pela microscopia eletrônica de varredura e avaliada a sua citotoxicidade frente a diversas linhagens de células de tumores sólidos pelo ensaio de XTT. Marcação da NP com Tecnécio-99m foi pelo método direto e determinação do rendimento pela cromatografia em papel. No estudo de biodistribuição foram utilizados ratos *Wistar* sadios e induzidos, adquirindo imagens cintilográficas após 90 min e atividade dos órgãos analisadas no contador gama após 2 h quando foram sacrificados e dissecados. A NP apresentou-se na forma esférica de 180 a 200 nm, efeito citotóxico e rendimento da marcação de 99%. Observou melhora na biodistribuição do fármaco com diminuição do efeito de primeira passagem, melhora na depuração e diminuição no baço e fígado. As imagens cintilográficas mostraram a captação do nanorradiofármaco pelo tumor. Portanto, este pode ser utilizado para imagiologia, assim como para o tratamento devido à eficácia e a qualidade inerente dos sistemas de NP, especialmente em relação ao maior efeito de permeabilidade e retenção aumentado. Sendo esse desenvolvimento importante para a saúde pública, devido à possibilidade da detecção precoce do GIST.

Palavras-chave: Radiofármacos, Bevacizumabe, GIST, Nanopartículas.

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER ATENDIDOS NA FARMÁCIA AMBULATORIAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Thayná Modesto\*; Jéssica Brenda de Oliveira Paixão\*; Camila Fernanda Rodrigues Romeiro\*\*; Ariana Cristina de Oliveira Azulino\*; Cristina Maria Maués Costa\*\*

Hospital Universitário João de Barros Barreto\*; Universidade Federal do Pará\*\*

A Doença de Alzheimer (DA) é, dentre as demências em idosos, a mais prevalente no mundo, estudos revelam que fatores como idade, sexo, baixa escolaridade e alterações genéticas podem ser responsáveis pelo aumento da sua incidência. Neste estudo, objetivamos descrever o perfil epidemiológico dos idosos portadores da DA atendidos na Farmácia Ambulatorial do Hospital Universitário João de Barros Barreto. Estudo descritivo, transversal, com dados coletados através do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica Business Intelligence (BI-Hórus) e escalas de avaliação cognitiva (MEEM - Mini Exame do Estado Mental e CDR – *Clinical Demential Rating*) presentes nos documentos de Autorização para Procedimento de Alto Custo (APAC) dos pacientes ativos no sistema. Utilizou-se o *software Microsoft Office Excel* para análise da estatística descritiva das variáveis. Dos 93 pacientes, 62,4% eram do sexo feminino, 85% residem no município de Belém com idade média de 81,2 anos. Os inibidores da colinesterase mais utilizados foram: Donepezila (67%) e Galantamina (23%). A pontuação média no MEEM foi 16,7 e 58,1% de escore moderado (CDR). Conhecer este perfil permitiu identificar as necessidades para melhorar a rotina no atendimento dos pacientes, além de um planejamento mais efetivo da gestão de aquisição dos medicamentos e fornecimento de dados para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Terapia; Epidemiologia.

## **ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DOS IDOSOS DIABÉTICOS ATENDIDOS POR UMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE BELÉM/PA**

*Thayná Modesto\**; *Marcos Valério Santos da Silva\*\**; *Marcieni Ataíde de Andrade\*\**

Hospital Universitário João de Barros Barreto\*; Universidade Federal do Pará\*\*

No Brasil a população idosa está crescendo de forma acelerada, o que ocasionou uma mudança no perfil de mortalidade, agora caracterizado por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's), sendo o *Diabetes Mellitus* (DM) uma importante causa de morbimortalidade entre os idosos. Por ser considerada uma doença que pode causar complicações, mudanças nos hábitos de vida são necessárias, porém estas podem comprometer a adesão ao tratamento. Objetivamos neste estudo verificar a adesão ao tratamento medicamentoso dos idosos portadores de DM atendidos por uma equipe de Estratégia Saúde da Família. Os dados foram coletados através de um questionário sobre o perfil sócio-demográfico, hábitos de vida e adesão, avaliada pelo teste de Morisky-Green. Utilizou-se o *software Microsoft Office Excel* para processamento e análise dos dados. Aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde de Belém e Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará. Dos 28 entrevistados, 71,4% eram mulheres, 50% casados, 46,4% estudaram até o ensino fundamental I com a idade média de 72,7 anos. Os sedentários representaram 71,4% e o consumo de bebidas alcoólicas e seguimento de dieta 10,7% e 53,6%, respectivamente. Na adesão 64,3% apresentaram nível baixo e 35,7% nível mediano. Diante destes resultados, o farmacêutico tem o papel fundamental de orientar os idosos e familiares sobre o uso correto e contínuo dos medicamentos e o conhecimento sobre a doença, melhorando sua adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Idosos; Tratamento; *Diabetes Mellitus*.

**FARMÁCIA CLÍNICA**

## **AVALIAÇÃO DE RISCO EM PRESCRIÇÕES DE IDOSOS SEGUNDO CRITÉRIOS DE BEERS**

Erick Dias da Silva\*; Uriel Davi de Almeida e Silva\*; Carolina Miranda de Sousa Lima\*; Mayara Amoras Teles Fujishima\*.

\*Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

O envelhecimento populacional, decorre de diversos fatores e resulta em maior necessidade de serviços de saúde e medicamentos, predispondo a população geriátrica aos riscos da polifarmácia e Reações Adversas a Medicamentos (RAMs). A classificação de *Beers* é um dos instrumentos mais utilizados para detectar potenciais RAMs em idosos. O objetivo deste trabalho foi avaliar as prescrições de idosos atendidos na farmácia do Centro de Promoção Humana Frei Daniel Samarate em Macapá-AP segundo critérios de *Beers*. Foram avaliadas 116 prescrições no período de julho a novembro de 2015 e verificada a presença de medicamentos inclusos na classificação de *Beers*. Dos 94 medicamentos identificados, 20,22% (19) constavam na lista dos medicamentos considerados potencialmente inapropriados para idosos, presentes em 78 prescrições. Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) foram a classe mais comum, em 38,72% (30) dos casos, seguidos dos inibidores da bomba de prótons em 23,07% (18) das prescrições. Foram identificados 5 (5,32%) medicamentos que constavam na classificação de *Beers* como inapropriados em determinadas doenças. São eles: acebrofilina, pseudoefedrina e fenilefrina nos quadros de insônia, Ranitidina nos quadros de demência e prejuízo cognitivo e AAS em quadros de doenças gástricas. Portanto, destaca-se a necessidade da presença do profissional farmacêutico no processo de racionalização das terapias e na conscientização dos profissionais que são responsáveis pelas prescrições aos idosos.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Farmácia clínica, critério de *Beers*.

**FARMÁCIA CLÍNICA**

## **AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE IDOSOS**

Erick Dias da Silva\*; Uriel Davi de Almeida e Silva\*; Carolina Miranda de Sousa Lima\*; Mayara Amoras Teles Fujishima\*.

\*Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

O aumento da população idosa traz consigo a necessidade de mudanças no modelo de atenção à saúde. Estima-se que no Brasil 23% da população consome 60% da produção nacional de medicamentos, especialmente os idosos. Fatores como surgimento de comorbidades, idade avançada, consulta a diferentes especialidades médicas, favorecem o quadro de polifarmácia e consequentemente de interações medicamentosas. O objetivo deste trabalho foi avaliar potenciais interações medicamentosas em prescrições de idosos atendidos na farmácia do Centro de Promoção Humana Frei Daniel Samarate em Macapá-AP no período de julho a novembro de 2015. Foram selecionadas prescrições com dois ou mais medicamentos. As interações medicamentosas foram identificadas consultando a base de dados informatizada Micromedex<sup>®</sup>. Foram encontradas potenciais interações em 79,3% (92/116) das prescrições, totalizando 207 ocorrências, com média de 1,8 interações por prescrição. 68,3% das interações foram consideradas de gravidade moderada. Para 21,95% das interações, a gravidade foi considerada maior, onde há o risco de reações adversas graves. A interação mais comum observada foi Glibenclamida e AAS (7,32%). Verificou-se que o número de medicamentos prescritos favorece a ocorrência de interações medicamento/medicamento. Diante disso, a necessidade do profissional farmacêutico atuar de forma conjunta à equipe multidisciplinar é clara, contribuindo na prevenção de reações adversas decorrentes de interações medicamentosas.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Farmácia clínica, interação medicamentosa.

**FARMÁCIA HOSPITALAR**

## **ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UM SERVIÇO HOSPITALAR.**

\*Vanessa da Silva Cuentro; \*\*Tácio de Mendonça Lima; \*\*\*Marcos Valério Santos da Silva;  
\*\*\*Marcieni Ataíde de Andrade

\*Centro Hospitalar Jean Bitar; \*\*Universidade de São Paulo – USP; \*\*\*Universidade Federal do Pará – UFPA

Estudos de utilização de medicamentos são altamente relevantes para a saúde pública, pois constituem uma ferramenta que auxilia na racionalização de custos e do uso de fármacos. O objetivo do estudo foi avaliar a utilização de antimicrobianos em um hospital público de Belém-Pará. Trata-se de um estudo observacional e transversal a partir de uma amostra de 448 prescrições, no período de abril a junho de 2016. Houve uma predominância de prescrição de antimicrobianos para o sexo masculino (52%) sendo em 100% dos casos de terapia empírica. As classes dos Glicopeptídicos, Carbapenêmicos, Cefalosporinas de 3ª Geração e Nitroimidazólicos foram as mais prevalentes, tendo como principais representantes a Vancomicina 16,4%, Meropenem 12,5%, Ceftriaxona 13,3% e Metronidazol 11,4% respectivamente. Para 73,3% dos pacientes, o tratamento foi em politerapia. O tempo de antibioticoterapia foi entre 1 e 21 dias. Os dados desse estudo demonstram que é importante criar mecanismos para prescrição e dispensação de antimicrobianos, como protocolos clínicos validados pela CCIH, a fim de garantir a segurança do paciente e o uso racional de antimicrobianos.

Palavras – chave: Estudos de Utilização de Medicamentos; Antimicrobianos; Serviço de Farmácia Hospitalar; Uso Racional de Medicamentos.

**FARMÁCIA CLÍNICA**

## **AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO E SEGURANÇA DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

\*Vanessa da Silva Cuentro; \*Marcos Valério Santos da Silva; \*Marcieni Ataíde de Andrade

\*Universidade Federal do Pará – UFPA

A polifarmácia é a grande responsável pelas reações adversas a medicamentos e interações medicamentosas. O objetivo foi avaliar a segurança e a utilização de medicamentos em prescrição de pacientes idosos com idade igual ou maior que 60 anos internados no Hospital Universitário João de Barros Barreto. Trata-se de um estudo transversal, observacional de caráter descritivo e exploratório, para coleta de dados foi realizada análise de prontuários; os dados foram processados no programa estatístico SPSS 20.0. Os resultados demonstraram que a média de idade foi de 71 anos, sendo 52% mulheres. A média de diagnósticos por paciente foi de 2,6. O principal diagnóstico de internamento hospitalar foi doenças do aparelho circulatório (20,3%). A média de medicamentos prescritos por internação foi de 6,8. Os medicamentos mais utilizados faziam parte do sistema digestório e metabólico (32,4%), a prevalência de prescrição de medicamentos potencialmente inadequados foi de 11,2%, Em relação às potenciais interações medicamentosas, foram identificadas em 65,5% das prescrições, com uma média de 8,6 por paciente; os medicamentos mais envolvidos nas interações fazem parte do sistema cardiovascular (38,6%), No presente estudo, os fatores relacionados à polifarmácia foram: tempo de internação, número de diagnósticos, interação medicamentosa e a quantidade de medicamentos inapropriados; e foram constatadas como determinante na ocorrência de polifarmácia as variáveis clínicas: “número de diagnósticos” e “tempo de internação”. Diante de tais resultados verifica-se a necessidade de se adotar estratégias para a otimização da farmacoterapia prestada ao paciente idoso.

Palavras - chave: Idoso; Medicamento; Prescrição; Farmacoepidemiologia; Estudos de utilização de medicamentos; Interações de medicamentos.

**FARMÁCIA CLÍNICA**

## A INFLUÊNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO TERAPÊUTICA AO PACIENTE HIPERTENSO

Wedna Juliane da Silva Brito\*; Jones Henrique de Melo Pimentel\*\*

\*Farmácia Diariamente (Programa Farmácia Popular)

\*\*Instituto de Medicina Integral Profº Fernando Figueira – IMIP

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica com altas taxas de morbimortalidade e alto custo médico-social, sendo um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A adesão ao tratamento é um dos fatores para o sucesso terapêutico, tendo o profissional farmacêutico como importante papel no tratamento medicamentoso. **Objetivos:** Avaliar os possíveis problemas relacionados a não adesão ao tratamento medicamentoso no paciente hipertenso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo observacional, utilizando um questionário baseado nos testes de Morisky-Green, Hayne & Sakett e Batalla, realizado em uma drogaria privada no mês de julho. A pesquisa seguiu os princípios éticos através da assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido dos entrevistados. **Resultados e discussão:** 69 pessoas com média das idades de 60 anos e diagnóstico de hipertensão participaram da pesquisa, sendo 70% do sexo feminino. Sobre a compreensão acerca do medicamento, 16% dos pacientes afirmaram não tomar o medicamento na hora certa e 13% deixavam de tomar o medicamento quando sua pressão estava controlada. Sobre a compreensão a respeito da doença, 85% dos pacientes desconheciam as complicações que a pressão alta acarretaria. A média da PAS foi de 135 mmHg e PAD de 82 mmHg. **Conclusão:** Portanto, entende-se que a soma dos fatores da não adesão terapêutica acaba sendo reflexo do não conhecimento acerca da doença.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; tratamento medicamentoso; hipertensão.

## **CONCENTRAÇÃO DE CIANETO EM DOIS TIPOS DE FARINHA DE MANDIOCA COMERCIALIZADA NA FEIRA DO VER-O-PESO EM BELÉM DO PARÁ**

Weilla Patrícia Cordeiro Silva\*;Jéssica Tuany Pereira Almeida\*;Eliene Dos Santos Da Silva Costa\*;Cláudia Simone Baltazar\*

Faculdade Integrada Brasil Amazônia\*

A farinha é um dos produtos derivados da mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) amplamente consumido pela população de Belém do Pará. A mandioca pertence ao grupo das plantas cianogênicas, apresentando compostos cianídricos em concentrações variáveis na planta. Pela ruptura da estrutura celular da raiz, as enzimas (linamarase) degradam estes compostos, liberando o ácido cianídrico (HCN), que é o princípio tóxico da mandioca, capaz de causar agravos à saúde humana. Com base nisso, o trabalho tem por objetivo analisar o teor de cianeto em farinhas d'água e seca, comercializadas no mercado do Ver-o-Peso e correlacioná-lo com o padrão (10mg HCN/Kg) estabelecido pelo *Codex Alimentarius Commission (CAC)* (Comissão de códigos alimentares da Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial de Saúde (OMS)). Portanto, foram selecionados 11 boxes de comercialização do produto e de cada um foram coletadas 03 (três) amostras de cada tipo de farinha. Para a quantificação do cianeto total utilizou-se a metodologia enzimática através da linamarase. Em todas as amostras analisadas o nível do cianeto encontrou-se acima do limite estabelecido para consumo. A média obtida foi de 14,12 mg HCN/kg para a farinha seca e 13,76 mg HCN/Kg para farinha d'água, estando acima do limite estabelecido pela CAC. Dessa forma, os níveis de cianeto nas amostras, estavam fora dos parâmetros seguros para ingestão, o que pode provocar um agravo à saúde da população paraense, uma grande apreciadora desse produto. A fiscalização intensa durante as etapas de produção de farinha de mandioca seria uma forma de melhorar a qualidade desse produto.

Palavras chaves: farinha, ácido cianídrico, feira do Ver-o-Peso

**SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA**

## **O USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR MORADORES DO BAIRRO PALMEIRA NO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS, MARANHÃO**

Niviane da Silva Monteiro\*; Andréia Ferreira Conceição Silva\*;

Anselmo Barros Mourão\* ; Wellyson da Cunha Araujo Firmo\*

Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC\*

As plantas medicinais são elementos que constituem parte da biodiversidade e são largamente utilizadas desde os primórdios da civilização por vários povos e de diversas maneiras. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o uso de plantas medicinais no bairro Palmeira no município de Santa Inês-MA. Foram entrevistadas 50 pessoas, a amostra foi por conveniência e não probabilística, os dados foram coletados em março de 2016, através da aplicação de um questionário contendo as variáveis: forma farmacêutica empregada, obtenção do conhecimento sobre o uso de plantas medicinais, a parte utilizada, maneira de como é utilizada e suas indicações. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo. Observou-se que 24% dos entrevistados foram mulheres, entre a faixa etária de 49-55 anos (40%), sendo que 60% não tinham escolaridade e o meio de comunicação mais utilizado foi a televisão com 25%, as três plantas medicinais mais citadas pelos entrevistados foram: boldo correspondendo a 32%, hortelã com 34% e a goiabeira com 18%. Diante da grande biodiversidade de plantas utilizadas em benefício da população, torna-se necessário uma melhor distribuição de conhecimentos dos efeitos provocados pelas mesmas.

Palavra-chave: Biodiversidade. Etnofarmacologia. Plantas medicinais.

## **USO E CONHECIMENTO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS POR MORADORES DO MUNICÍPIO DE BACABAL-MA**

Niviane da Silva Monteiro\*; Ranyele Silva Macêdo\*; Wellyson da Cunha Araújo Firmo\*

Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC\*

O uso de plantas para fins medicinais é uma prática utilizada desde primórdios da humanidade. O objetivo do trabalho foi analisar o uso e conhecimento sobre plantas medicinais pelos moradores do município de Bacabal-MA. O estudo caracteriza-se por uma pesquisa descritiva, transversal e quantitativa, onde foram entrevistadas 60 pessoas, através de um questionário com questões que abordavam aspectos sobre dado socioeconômico e demográfico, as plantas utilizadas, formas de uso e indicação terapêutica. Observou-se que maioria dos entrevistados era do gênero feminino (78,3%), com faixa etária entre 18-37 anos (55%), com ensino médio (43,3%), renda de até um salário mínimo (66,7%) e que utilizam o celular (60%) como meio de comunicação, 38% afirmaram fazer o uso de pelo menos uma planta medicinal e 62% não utilizava nenhuma. Foram citadas 16 plantas, sendo a erva cidreira a mais utilizada (81,2%). 50% dos usuários de plantas medicinais adquiriram o conhecimento através da mãe (50%). A forma de obtenção foi do quintal de casa (82,7%). Nota-se que a renda muitas vezes influencia no consumo de plantas medicinais por ser de baixo custo, no entanto, o uso indiscriminado pode se tornar uma prática perigosa, pois por falta de conhecimentos muitos consomem por acreditar que não tem perigo algum.

Palavras-chave: Conhecimento. Etnofarmacologia. Plantas Medicinais.